

TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: ALUÍZIO ALVES – 1921 – 2006

Ano 74 • Número 126 • Sexta-feira, 20 de setembro de 2024

2º turno está garantido em Natal, diz diretor da Consult

Paulo de Tarso, da Consult, revela não haver mais dúvidas de que o processo eleitoral de Natal será decidido em segundo turno

« PÁGINA 3 »

Receita diz que 70% do cigarro vendido no RN é contrabandeado

« CRIME ORGANIZADO » Segundo a Receita Federal, 70% dos cigarros consumidos no RN são produtos contrabandeados, sem autorização para venda no Brasil. As apreensões totais do órgão no Estado tiveram seus números triplicados entre o período de 2021 a 2024. De um total de R$ 2,5 milhões em mercadorias apreendidas, o número saltou para R$ 17 milhões. « PÁGINA 9 »

Natal ainda está em risco para póliomielite, alerta Prefeitura

Com uma cobertura vacinal de 83% para a poliomielite, conhecida popularmente como paralisia infantil, Natal ainda apresenta risco de reintrodução da doença, erradicada do território brasileiro em 1994. « PÁGINA 8 »

Após fim da pandemia de covid, viagens crescem 71,5%

Enquanto entre 2020 e 2021, o número de viagens realizadas por brasileiros caiu de 13,6 milhões para 12,3 milhões, em 2023 teve crescimento de 71,5% no incremento de viagens nacionais e internacionais. « PÁGINA 6 »

Venda de carros seminovos no RN supera 2023 em 18,4%

No acumulado até agosto, as vendas de veículos seminovos e usados no RN cresceram 18,4%. Esse é o melhor resultado no Nordeste, em número percentual. Desde janeiro foram vendidas 137.616 unidades, contra 116.273 de 2023. « PÁGINA 7 »

Patrimônio

DIVULGAÇÃO



« ARTESANATO » O Bordado Labirinto foi declarado, pelo governo, como Patrimônio Imaterial do povo potiguar. Arte atravessa gerações e garante o sustento de muitas famílias. « PÁGINA 10 »

AMANDA VIEIRA

RODRIGUINHO REVELA QUE ESTEVE PERTO DO ALVIRRUBRO

« PÁGINA 12 »

AMÉRICA SEGUE "LIMPA" NO ELENCO E SAÍDAS JÁ SOMAM 11

« PÁGINA 12 »

Dignidade ao cidadão

ANDERSON RÉGIS



« DIREITOS » A Defensoria Pública Estadual promoveu ontem mais uma edição do projeto Pop Móvel, com o intuito de auxiliar moradores de rua a acessarem serviços e programas sociais. « PÁGINA 9 »

Restaurantes do RN disputam competição de comida a quilo

O Rio Grande do Norte tem 12 restaurantes participando da campanha 'O quilo é nosso', com criações no modelo self-service com o tema "Saudável e natural do país". « PÁGINA 7 »

Flu e Botafogo fazem o clássico deste sábado pela Série A

Neste sábado (21), o Maracanã recebe clássico Flu x Botafogo. Em situações distintas na Série A, rivais devem poupar alguns titulares pensando na Libertadores. « PÁGINA 11 »

Nilda quer acabar com escolas cívico-militares

A candidata a prefeita de Parnamirim Nilda Cruz assinou um compromisso com o Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público do Município (SINTSERP), de acabar com as Escolas Cívico-Militares na cidade, durante evento realizado ontem. « PÁGINA 4 »

NOTAS & COMENTÁRIOS
Pesquisa Consult tem história e credibilidade em Natal. « PÁGINA 2 »

NEY LOPES
Anistia, o caminho para a pacificação política no Brasil. « PÁGINA 2 »

CENA URBANA
Analistas da política e as pesquisas estão convencidos de segundo turno. « PÁGINA 3 »

RUBENS LEMOS FILHO
Futebol brasileiro sempre teve craques revelados nos clubes. « PÁGINA 11 »

Notas & Comentários

[colunanotas@tribunadonorte.com.br]

Credibilidade e resultados

O Instituto Consult de pesquisa existe desde 1987 atuando em toda região Nordeste. Em 2020 acertou os resultados eleitorais em vários município do Estado, assim como em 2022. Naquela eleição cabe relembrar um registro. Em junho de 2022, incomodado com o resultado da pesquisa Consult que colocou um empate técnico entre o ex-ministro Rogério Marinho (PL) - senador eleito em 2022 - o ex-prefeito do Natal Carlos Eduardo Alves (PDT) -candidato derrotado - foi ao Twitter colocar a credibilidade do instituto em dúvida. O diretor da Consult, Paulo de Tarso Teixeira, garantiu na época que a pesquisa era confiável. "Temos 35 anos de estrada. Nada vai abalar nossa credibilidade. Com 35 anos na atividade, não temos mais nada para provar para ninguém. 90% dos políticos ou trabalharam, ou trabalham, ou voltam a trabalhar (com a Consult). Nenhum desses políticos vem dizer alguma coisa que venha a denegrir a imagem da Consult", disse na ocasião. Agora, a 18 dias do pleito, a Consult cravou novo empate técnico entre Carlos Eduardo e Paulinho para a prefeitura do Natal. E o tema em todas as rodas políticas da cidade não poderia ter sido outro: A pesquisa TRIBUNA DO NORTE/CONSULT.

Boneco

Depois de adotar o apelido "cabeção" nas redes sociais, o ex-prefeito de Natal e candidato nas eleições deste ano, Carlos Eduardo Alves se lançou como "Boneco de Olinda". Nas redes sociais, ele divulgou um vídeo celebrando na produtora a chegada do "Boneco de Olinda", apelido que foi cunhado no ex-prefeito pelo ex-vereador Luiz Almir nas eleições de 2004 quando, à época, eles disputavam a prefeitura de Natal. Será que cola?

Urnas

A Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte iniciou no Centro de Operações da Justiça Eleitoral (COJE), em Natal, as cerimônias de Geração de Mídias e Preparação das urnas eletrônicas que serão utilizadas no primeiro turno das Eleições 2024 das cinco Zonas Eleitorais de Natal, além de Macaíba (5ª Zona), Goianinha (9ª Zona), Parnamirim (50ª Zona) e São Gonçalo do Amarante (51ª Zona). Todos os dados necessários para a votação são gravados inicialmente nas mídias para posterior instalação nas urnas eletrônicas, que, ao final, serão lacradas. Serão preparadas no RN um total 8.114 urnas para as mesas receptoras de votos, além de 378 para eventuais contingências.

Aldo

Candidato à reeleição, o vereador Aldo Clemente (PSDB) recebeu o apoio dos moradores do bairro de Cidade da Esperança, em Natal, durante caminhada com amigos. O parlamentar aproveitou para entregar aos cidadãos um resumo com parte da prestação de contas do seu mandato, acrescentando ainda novas propostas para um futuro mandato no Legislativo natalense.

Sem vacina

O deputado estadual Ubaldo Fernandes (PSDB) utilizou o horário destinado às lideranças partidárias, na sessão da quinta-feira (19), na Assembleia Legislativa, para chamar atenção para a falta de imunizantes em muitos municípios do Rio Grande do Norte. O parlamentar mostrou os dados de um levantamento nacional, que apontam que 64% das cidades brasileiras enfrentam falta de vacinas. "É uma questão que aflige", disse Ubaldo, ressaltando do que hoje o Brasil resgata doenças que pareciam já erradicadas. "No Rio Grande do Norte 56% dos municípios registram a falta de pelo menos uma vacina", lamentou o parlamentar.

Sem relator

Em pronunciamento na Assembleia Legislativa, o deputado Gustavo Carvalho (PSDB) indagou a respeito do seguimento de um projeto de lei (PL) apresentado pelo seu mandato, há mais de três meses, segundo ele, para o qual ainda não foi designado relator. A matéria diz respeito à proibição de cessão de professores a outros órgãos públicos que não o de origem. "E – pasmem – desde o dia 12 de junho, há 98 dias, esse projeto de nossa autoria, que a secretária de Educação tomou como um presente para o RN, ainda está na CCJ - Comissão de Constituição, Justiça e Redação -, sem ter a relatoria indicada.", desabafou.

Obras

No PodCast "Fala, Indústria!" da quinta-feira (19), com Silvio Bezerra, o empresário da construção civil sugeriu uma câmara de discussão permanente para atualizar o Plano Diretor de Natal. "Penso o Plano Diretor como um organismo vivo. Não precisaria esperar quatro para atualizá-lo".

Liquida Natal

A gaúcha da cidade Carazinho, no Rio Grande do Sul, veio passar férias na capital potiguar e acabou comprando em uma loja da cidade que estava com cupons do Liquida Natal, ela preencheu o cupom e voltou para casa, mas não imaginava que iria ser sorteada! Na manhã desta quinta-feira (19), aconteceu o sorteio do Liquida e a ganhadora do carro 0 KM da BYD acabou sendo ela, Jussara Margarete Neumann, do #RS.

Camarões

A empresária Clara Bezerra, proprietária do restaurante Camarões, desabafou em uma "carta aberta" publicada em suas redes sociais após a derrota sofrida no STJ. Clara é filha do fundador do restaurante, falecido devido a um câncer. O deputado estadual Nelter Queiroz (PSDB) fez a leitura do desabafo no plenário da ALRN, na quinta-feira (19).

A linguagem é uma fonte de mal-entendidos

DOM JOÃO SANTOS CARDOSO
Arcebispo de Natal

Essa frase de Antoine de Saint-Exupéry, dita pela raposa ao Pequeno Príncipe durante o diálogo sobre "cativar" e criar laços, revela a limitação da linguagem em transmitir plenamente as experiências humanas mais significativas, como sentimentos e vivências subjetivas. Nessa esfera, as palavras geralmente são insuficientes e podem gerar mal-entendidos.

Ludwig Wittgenstein reforça essa ideia ao afirmar que "a linguagem corrente é parte do organismo humano, e não menos complicada que ele. É humanamente impossível, de imediato, extrair dela a lógica da linguagem. A linguagem é um traje que disfarça o pensamento. E, na verdade, de um modo tal que não se pode inferir, da forma exterior da veste, a forma do pensamento vestido por ela, porque a forma exterior do traje foi constituída segundo fins inteiramente diferentes de tornar reconhecível a forma do corpo. Os acordos tácitos que permitem o entendimento da linguagem corrente são enormemente complicados" (Tractatus Logico-Philosophicus, proposição 4002).

Essa proposição do Tractatus reflete a complexidade da linguagem humana e as dificuldades que temos em compreender totalmente como ela funciona. Embora usemos a linguagem para nos comunicar, não temos plena consciência de como cada palavra se relaciona com o mundo ou de como os sons que emitimos ganham sentido. Segundo Wittgenstein, a linguagem é como um "traje" que encobre o pensamento, de modo que, ao observar apenas sua forma externa, não podemos inferir diretamente o conteúdo ou o sentido que ela carrega. A função do traje não é revelar o corpo, mas embelezá-lo e ocultá-lo. Assim também ocorre com as palavras: muitas vezes, elas mais escondem do que revelam, pois, a linguagem disfarça o pensamento ao invés de revelar diretamente o que está sendo pensado.

Isso acontece porque a linguagem, enquanto ferramenta humana, envolve uma série de acordos implícitos e regras complexas que organizam como as palavras e os símbolos ganham significado dentro de um sistema linguístico compartilhado. Esses acordos, por serem tão intrincados, tornam impossível entender de imediato a lógica completa de como funciona a linguagem e como uma expressão linguística adquire significado. A linguagem corrente é uma construção humana, complexa e viva, que depende de uma lógica subjacente não evidente a todos os seus falantes, e essa característica limita a compreensão direta daquilo que queremos expressar.

Outrossim, há sempre algo inefável que a linguagem não pode expressar diretamente, sendo necessário que certas coisas se mostrem em vez de serem ditas. Esse fato leva Wittgenstein a distinguir entre o dizível e o mostrável, sendo este último o âmbito do que não pode ser dito e apenas se revela. Tal distinção o conduz a traçar os limites entre o dizível, que abrange proposições verificáveis, e o indizível, que engloba experiências humanas profundas, como sentimentos, ética, estética e o místico. Essas experiências não podem ser plenamente expressas, mas se manifestam de forma indireta, através da metáfora e da poesia. Wittgenstein defende que devemos nos calar sobre o que não pode ser dito, pois aspectos significativos da vida transcendem a linguagem e escapam à descrição teórica ou científica. Tais vivências são inefáveis — podem ser experimentadas e mostradas, mas não explicadas. O silêncio, a contemplação, os gestos, os tempos e os intervalos são mais adequados para expressá-las, já que as palavras frequentemente geram mal-entendidos.

Critérios

MARCELO ALVES DIAS DE SOUZA
Procurador Regional da República, doutor em Direito (PhD in Law) pelo King's College London (KCL) e membro da Academia Norte-rio-grandense de Letras (ANRL)

O meu querido "Aurélio" – e aqui falo do enorme e pesadíssimo "Novo dicionário da língua portuguesa" de Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, Editora Nova Fronteira, 1986 – define a palavra "critério" como "aquilo que serve de base para comparação, julgamento ou apreciação". "Devemos ter um critério" – diz-se quase como uma sabença popular imemorial – para que assim possamos, racional e fundamentadamente, deliberar, decidir, escolher, afirmar e até crer.

Para além das decisões/opiniões dadas na minha profissão, eu tenho os meus critérios para as coisas simples da vida. Uma dessas coisitas é o ato/momento/oportunidade de comprar livros quando estou viajando. Devo ou não devo comprar? Escolho esta ou aquela obra? Não quero ser tido, flanando pela Zorópa, xeretando livrarias e sebos, como um "Asno de Buridan" letrado.

Basicamente, procuro por livros que atendam, o máximo possível, a três critérios – ser barato, leve e conter imagens, o que, sabemos, não é fácil de compatibilizar, muito mais nos dias de hoje, num só "espécime" livresco.

Bom, o barato é algo relativo. Mas, com a inflação mundo afora e sobretudo com a desvalorização do nosso real em relação ao dólar e ao euro, está ficando difícil achar esse barato. E tem lugares e lugares. Quando estive em Dubai, por exemplo, os livros eram coisa de três vezes o valor na Europa ou nos EUA. Já na Índia, livros enormes, de filosofia ou teoria geral do direito, em inglês, curiosíssimos, eram quase de "graça". Era para eu ter enchido uma mala. O fato é que estabeleço meu teto para cada tipo de livro. Se usado e em formato poche, no máximo 2 euros. Mas, claro, faço minhas pequenas transgressões. "Transgresser, c'est humain", dizem. Comprei na minha última viagem um tal "Le gouvernement des juges" (Editora Desclée De Brouwer, 2023) por 18,90 euros. Embora em capa mole e papel de jornal, é um livro recentíssimo e o assunto é "do momento". Foi um investimento.

O peso que carregamos numa viagem é algo relevantíssimo. Para o nosso conforto e bolso. Carregar malas em trem é luta. A bagagem em avião está cada vez mais cara. E livros pesam deveras. Procuro livros leves e muitas vezes "dispenso" livros interessantes, porém pesadíssimos. Mas aqui também às vezes transgrido as regras. Na mesma viagem acima citada comprei um tijolão em capa dura intitulado "Portraits de procureurs" (Tomo 1, Editora LexisNexis, 2020), que "apresenta biografias de procuradores [da república francesa], alguns bem detalhadas, acompanhadas da história de processos em que estes procuradores atuaram, outras mais sucintas, mas esclarecendo uma questão particular de direito relacionada ao tema do respectivo capítulo. Pela evocação das personagens, o autor busca demonstrar que os procuradores da república participaram de inúmeros eventos políticos, do desenvolvimento institucional, legal e social do país, acontecimentos fundamentais que formataram a história da França". Embora pesando um 1kg, comprei o dito cujo. Évidemment, quero conhecer a história dos meus congêneres gauleses.

Por fim, o critério das imagens nos livros. Se sou um amante dessa mistura livresca – letras, imagens e, se possível, até som, por meio de uma bela interpretação –, reconheço que esse critério tem um problema. Ele está quase sempre em contradição com os critérios do preço e do peso. Os livros com imagens geralmente são caros e pesados. Mas dou meus pulos. Em South Kensington/Londres, comprei um maravilhoso livro de divulgação científica (gênero literário que adoro), "Scientifica Historica: how the world's great science books chart the history of knowledge" (de Brian Clegg, Ivy Press, 2019), por menos de 10 libras. Mil e uma imagens. Belíssimo. Quanto ao peso, tomei logo um vinho da mala. E, já em Paris, topei com um achado: "Les timbres: guide pratique du collectionneur" (Editions Atlas, 1984), por Benito Caronene (texto original em italiano). Livro de formato grande, mas usado e baratíssimo. 1 euro. Imagens/fotografias de selos em gostosíssima fartura. Longe de casa, funcionou para mim como a "Madeleine de Proust", em busca de um tempo em que, menino-filatelista, aprendia e sonhava com os colecionadores do mundo. Pagaria cem vezes mais e carregaria o danado nas costas.



Ney Lopes

[nl@neylopes.com.br]

Anistia, o caminho da pacificação política

No meio do alvoroço político, que envolve o país há um tema que não pode ser esquecido. É a anistia dos envolvidos nos episódios de 8 de janeiro em Brasília. Na ocasião, as sedes dos Três Poderes em Brasília foram invadidas e depredadas, após a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas eleições presidenciais de 2022.

Não se pode deixar de condenar vandalismos. Porém, em qualquer circunstância prevalecem os jurídicos basilares, como a presunção de inocência e o direito ao contraditório. Os fatos demonstram que houve crime de multidão, que na doutrina jurídica brasileira, é um acontecimento criminoso promovido por uma multidão, onde não é possível acusar individualmente alguém pela autoria, sem que se cometa injustiça.

Especialistas defendem neste episódio, que tudo pode ter resultado do "efeito manada" e "psicologia das multidões ". Diz respeito a um comportamento contagioso, no qual as pessoas tendem a agir por imitação. Por isso deve-se individualizar a participação de cada um dos intervenientes.

Em recente entrevista, o ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal Nelson Jobim disse que os fatos ocorridos em 8 de janeiro não configuram um golpe de Estado. Eram pessoas desarmadas, sem passagem pela polícia, e não poderiam atentar contra o Estado Democrático. A condenação de 17 anos de prisão é notoriamente excessiva.

O exemplo de Juscelino Kubitschek deve ser relembrado. Ele enfrentou três tentativas de golpe, anistiou os revoltosos de Aragarças e Jacareacanga e os perdoou. O processo político necessário para a aprovação de uma anistia envolve o aval do Congresso e a sanção do presidente. Essa decisão será importante para "garantir alívio institucional" e a "pacificação política" no país.

Momento perigoso nos Estados Unidos

Nos últimos 40 anos, os Estados Unidos nunca enfrentaram um momento tão perigoso quanto o atual, em relação a aplicação da lei, segurança interna e segurança nacional. A segunda aparente tentativa de assassinato de Donald Trump é o mais recente perigo em disputas eleitorais marcadas pela raiva e ameaças. A polarização testa a capacidade do país de proteger seus candidatos e instituições.

Os profissionais de segurança e policiais têm demorado a se adaptar a essas mudanças, que exigem maiores gastos.

Outros fatores se combinaram para aumentar a intensidade do momento: o surgimento e a surpreendente força política de Kamala Harris, a primeira mulher negra a liderar uma chapa nacional; o calendário eleitoral comprimido resultante da entrada tardia de Harris na disputa; o acúmulo de acusações criminais contra as quais Trump luta há um ano; e a interferência eleitoral do Irã por meio de hackers e da Rússia através da desinformação.

É uma questão política complexa dadas as proteções constitucionais e legais que os americanos desfrutam. Além disso, a estabilidade eleitoral será a prova da própria estabilidade da democracia americana.

CURTINHAS

● Mortes infantis por infecções apresentam declínio "notável". Porém, em maiores de 70 anos provavelmente aumentarão em 146%, segundo estudo.

● Chegar a Marte é fácil, voltar é difícil. Elon Musk planeia enviar pessoas em apenas quatro anos. . Em teoria, isso levará mais do que os próximos quatro anos. Mas com Musk, nunca se sabe.

HOJE NA HISTÓRIA

1276 – Em Roma ocorre a eleição do único papa Português da história, João XXI.

1519 – Fernão Magalhães inicia a primeira viagem de circo navegação do mundo.

1898 – O inventor brasileiro Santos Dumont realiza com sucesso o primeiro voo de um balão com propulsão própria.

1960 – É inaugurada a TV Cultura em SP.

2019 – Início das greves globais contra as mudanças climáticas em 150 países como parte dos protestos da iniciativa Fridays for Future.

1835 – Revolução Farroupilha - Conflito iniciado pela elite do Rio Grande do Sul contra o governo imperial do Brasil. Foi o mais duradouro do Império brasileiro.

■ Artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião da TRIBUNA DO NORTE, sendo de responsabilidade total do autor

TRIBUNA DO NORTE
Empresa Jornalística Tribuna do Norte
Av. Tavares de Lira, 101 - Ribeira
Natal/RN
CEP: 59010-200
Fone: (PABX) 4006-6100
Fax: (0xx84) 4006-6124

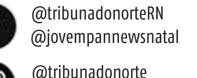
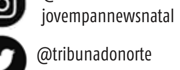
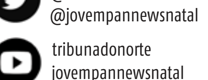
Diretor presidente: Henrique Eduardo Alves
Superintendente: Fernando Fernandes
Diretor de redação: Danilo Sá
Gerente comercial: Aluênia Alves

Comercial/publicidade legal 4006-6173
Comercial 4006-6161
Redação 4006-6113
Assinaturas 4006-6111

FILIADO AO INSTITUTO VERIFICADOR DE CIRCULAÇÃO

FILIADO À ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS




www.tribunadonorte.com.br

@tribunadonorteRN
@jovempannewsnatal

@tribunadonorte
jovempannewsnatal

@tribunadonorte
@jovempannewsnatal

tribunadonorte
jovempannewsnatal



Cena Urbana

VICENTE SEREJO
SEREJO@TERRA.COM.BR



REPRODUÇÃO

Uma virada?

A fonte desta coluna, pelo visto, estrava certa quando informou que algumas projeções internas do estafe de campanha do candidato Paulinho Freire já admitiam uma possível queda da posição de liderança absoluta do ex-prefeito Carlos Eduardo Alves. Chegou até a usar a mesma expressão que saiu na nota: poderia 'desabar' nas pesquisas, a ponto de um segundo turno, duro e imprevisível, ou o que a prática política diz ser uma verdadeira segunda eleição, voto a voto.

Este colunista não tem razão para ser defensor do Instituto Consult. Assim como sabe que jamais seria convidado para ser. Não deseja, não quer e nunca pretendeu ser. O que o cronista não pode, em mais de meio século de jornalismo, é agredir os fatos. Mesmo hoje cercado de uma prática no trato da informação que fere os princípios mais insubstituíveis do respeito absoluto à verdade. Ainda tenta, quando nada, não servir aos seus próprios desejos ou a interesses outros.

Na conversa, com o cuidado de sempre ouvir fontes paralelas bem informadas e isentas, a coluna expressou o que ouviu numa conversa longa. Sentiu que a fonte tinha, de algum modo, a mesma sensação do cronista: o marketing de Alves parecia exógeno, vindo de outro mundo, com pouco conhecimento do candidato e dos seus adversários, numa vagueza clara da falta de um caldo rico da cultura e da história política, se a vida, como queria Chaplin, é um assunto local.

Esta coluna ainda alertou, numa edição também recente, e com certo bom humor, que o marketing é uma bruxaria que sabe construir e desconstruir com a mesma frieza. Principalmente se, e, por razões contratuais, assumiu a tarefa de desmontar aquilo que montou no passado. Não é um trocadilho. É a verdade, pois é assim que o jogo das forças simbólicas se move manejadas por quem tem informações com a força da desqualificação, algo sempre muito rápido e corrosivo.

A Consult é o instituto de pesquisa que mais conhece o chão de Natal, a composição dos perfis urbanos e as suas prevalências estatísticas. Não por ser mais capaz do que os concorrentes, mas pela experiência no tempo, no chão e em sentir as tendências das correntes. Principalmente sob o atrito das flutuações e dinâmicas. Mesmo que se afaste a valorização de alguns detalhes, nada muda: a pesquisa aponta para confronto forte e absoluto e só urnas do segundo turno apontarão o eleito.

O marketing de Paulinho Freire atacou livre e intenso durante todo tempo, com o cuidado de cercar o jogo das contestações no campo jurídico e longe das telas. Sem tempo de tevê e sem aliados, no seu eu sozinho, Alves paga o preço da uma prepotência individualista que pode levá-lo a um duríssimo e imprevisível segundo turno, mantido o retrato que os números da pesquisa Consult revelaram. Segundo turno é uma nova campanha. Com ou sem búzios na mesa da magia.

PALCO

RETRATO – Os analistas da política e as pesquisas estão convencidos de que o segundo turno parece bem cristalizado, com o grande confronto Carlos Eduardo Alves versus Paulinho Freire.

DETALHE – Nas análises, e mesmo que Natália Bonavides possa tirar mais votos de Carlos, o desgaste do governo de Fátima Bezerra desautoriza uma aposta do eleitor no seu crescimento.

GRANA – Da série perguntar não ofende: quanto está custando, até hoje, nesses quinze dias, a draga fundeada no mar de Ponta Negra, só por um erro na avaliação da jazida para a engorda?

LUTA – O prefeito Álvaro Dias já esteve com a empresa Tetra Tech duas vezes, em S. Paulo, autora do projeto que indicou a jazida que chamou de 'área dois'. Nada tem a ver com o Idema.

MEMÓRIA – "Miguel Arraes - Histórias de lá e de cá", edição Cubzac, acaba de ser lançado em Recife numa festa democrática promovida no Real Botequim. Livro com muitas revelações.

TIRO – Do cronista Antônio Prata, na sua crônica recente "Venho por meio desta", cansado de toda mesmice: "Requerer o direito do ser humano e não se pronunciar sobre a treta da semana".

POESIA – Do poeta Murilo Aranha, autor de 'Nevroses', e hoje tão esquecido de nós todos: "Voa mais, mais além, na vertigem da altura, / fugindo horrorizado à pequenez do mundo!".

CAIS – De Nino, o filósofo melancólico do Beco da Lama, cavando a tristeza avassaladora: "Todo mundo tem um velho cais na própria alma e nas suas pedras dorme sempre um adeus".

CAMARIM

LUTA – A construção de dois espigões no antigo campo de treino de ABC, nas fraldas do morro, pode ser o próximo ponto de confronto da comunidade e a Prefeitura de Natal que já teria dado autorização para o início das obras. Pode gerar alagamento por falta de uma drenagem adequada.

COMO – O terreno tem propriedade legal e legítima e a empresa proprietária chegou a contratar e oferecer à Prefeitura um projeto de drenagem que vem sendo questionado pelos moradores dos edifícios ao lado do terreno e as casas no sopé do morro nas suas dezenas de anos de ocupação.

ONDE – A área é limitada por quatro duas: Torre, Vicente Farache, Pio Cavalcanti e José Ovídio Vale, esta em plano mais elevado. A Prefeitura precisa encontrar a saída que não gere inundações, e prejuízo. Antes dos protestos e contenda jurídica que pode ser evitada. O MP já foi acionado.

Diretor da Consult diz que Natal terá segundo turno

« ANÁLISE » Diretor da Consult diz que na segunda pesquisa, prevista para quinta-feira (26), se tenha a definição dos adversários em 2º turno



AMANDA VIEIRA



O estatístico Paulo de Tarso assegura segundo turno mas não arrisca os candidatos que irão duelar

Diante do resultado da primeira - de uma série de três - pesquisa feita em parceria com a TRIBUNA DO NORTE, o diretor do Instituto Consult, estatístico Paulo de Tarso Ferreira, afirma que a tendência é de ocorrer segundo turno na eleição para prefeito de Natal, a ocorrer em 27 de outubro.

Professor universitário aposentado, com 32 anos de atividade na cadeira de técnicas de pesquisas no curso de Estatística da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Paulo de Tarso Ferreira explicou que pesquisas da Consult mostravam que o ex-prefeito e candidato Carlos Eduardo Alves (PSD) no inicio da campanha "tinha um "recall" muito forte, é um politico conhecido" e saiu de uma campanha para senador em 2022 "muito acirrada", e por isso "se sobressaia em relação aos outros candidatos".

No entanto, Paulo de Tarso disse, em entrevista na quinta-feira (19) ao "Jornal da Manhã", da FM Jovem Pan News Natal, 93.5 FM, que a propaganda eleitoral no rádio e na TV, iniciada em fins de agosto e as movimentações políticas e de campanha de outros, candidatos a prefeito´, como os deputados federais Paulinho Freire (União) e Natália Bonavides (PT) "foram ofuscando um pouco aquela imagem soberba, de que só tinha ele".

Ferreira explicou que "esses outros candidatos apareceram com suas lideranças e méritos, e a gente sabia lá atrás, que não ia ser uma eleição fácil. É o que está acontecendo".

O diretor da Consult, afirmou que uma pesquisa feita em junho, mostrava uma diferença "bem alta" entre Carlos Eduardo e Paulinho Freire, mas outra pesquisa feita há pouco mais de uma semana, "já dava uma diferença de sete pontos", uma tendência de queda que considerou "muito rápida".

RETA FINAL

Segundo Ferreira, a primeira pesquisa Consult/TN, chega "no momento certo de uma reta final de campanha eleitoral". A amostrarem estimulada, já publicada nas versões on line e impressa da TRIBUNA, aponta um empate técnico entre Carlos Eduardo (31,0%) e Paulinho Freire (30,6%), seguido de Natália Bonavides (16,4%)

"Muitas pesquisas surgiram desde o início do ano, mas tudo vai acontecendo quando se aproxima das eleições, inclusive até as criticas às pesquisas, que é uma prestação de serviços, expostas na TN para os candidatos a prefeito, vice-prefeitos e a vereador", declarou Ferreira, que saiu dos estúdios da da Jovem Pan News Natal para registrar a segunda pesquisa Consult/TN, cujo trabalho de campo começa já nesta sexta-feira (20) e na quinta-feira (26) registra a terceira e última da série de três pesquisas feitas em parceria com a TN.

Paulo de Tarso Ferreira frisa que o programa eleitoral no rádio e na TV foi decisivo para mudanças de posicionamentos dos candidados a prefeito nas pesquisas de intenções de votos, além do movimento político dos concorrentes às eleições de 6 de outubro: "O palanque, queira ou não, o candidato Paulinho Freire, tem um leque de partidos com ele e um número de vereadores bem abrangente, maior do que os outros e o tempo de televisão ficou muito alto em relação aos outros candidatos".

INSERÇÕES

Ele disse que a Consult faz acompanhamento de pesquisas qualitativas toda noite dos programas eleitorais. "Os programas estão muito bons, o de Paulinho Freire e o de Natália Bonavides. O de Carlos Eduardo não chega a tentar ser bom pelo tempo que ele tem", analisou.

Porém, Ferreira disse que a essa altura, não pode cravar quais candidatos a prefeito irão para o segundo turno: "Não posso dizer isso agora. Não vou me arriscar, mas é possível que na segunda pesquisa já tenha outra tendência, que possa ter direcionamento maior, mediante a intensidade da propaganda eleitoral que quando chegou, chegou fria, mas já chama mais atenção e as inserções são mais importantes do que o próprio programa, porque pegam os eleitores de surpresa".

INDECISOS

Com relação aos indecisos, Paulo de Tarso disse que com a proximidade das eleições, ainda há eleitores que não sabem os nomes de todos os candidatos, mas a própria queda de indecisos mostra que o quadro começa a se definir, pois na pesquisa espontânea, quando não se mostra os nomes dos candidatos, 26,5% dos eleitores disseram não saber em quem votam, mas na estimulada, o índice caiu para 5,1%.

Para Paulo de Tarso, o apoio do prefeito de Natal, Álvaro Dias (Republicanos) ao candidato Paulinho Freire também termina influenciando na decisão de voto dos eleitores.

"É muito importante, porque queira ou não tem uma cidade hoje cheia de obra. Pode incomodar uns e outros, mas as obras estão aí. Vão vir, independente de quem seja o prefeito. Além disso o prefeito tem uma base, que é o municipal, e para que lado fosse, tem uma força, como acho que está dando à campanha de Paulinho Freire.", disse Paulo de Tarso.

REGISTRO

A pesquisa de opinião pública Consult/TRIBUNA DO NORTE ouviu 1.000 eleitores entre os dias 14 e 17 setembro. Está registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) com o número RN-03849/2024

O erro amostral da pesquisa: os resultados estão sujeitos a um erro máximo permissível de 3.1%, com confiabilidade de 95%.

A pesquisa teve o objetivo de identificar junto à população eleitora da cidade de Natal/ RN, a preferência para prefeito(a) e vereador (a) de Natal, se as eleições fossem hoje, enquanto a metodologia empregada na pesquisa segue o Método Quantitativo, através da realização de Survey de Opinião.

Pesquisa

Veja os números da primeira da série de 3 pesquisas

Estimulada

Carlos Eduardo	31.00 %
Paulinho Freire	30.60 %
Natália Bonavides	16.40 %
Rafael Motta	2.50 %
Nando Poeta	0.40 %
Hero	0.20 %
Nenhum	13.80 %
Não sabe dizer	5.10 %

Espontânea

Paulinho Freire	24.90 %
Carlos Eduardo	21.30 %
Natália Bonavides	11.80 %
Rafael Motta	1.50 %
Hero	0.10 %
Nenhum	13.80 %
Não sabe dizer	26.50 %
Outro	0.10 %

Fonte – Consult/Tribuna do Norte

> A propaganda eleitoral, a movimentação política e a campanha dos outros candidatos ofuscaram a imagem soberba de que só tinha Carlos Eduardo na disputa"

PAULO DE TARSO
Diretor do Instituto Consult

Agenda

Confira as atividades dos candidatos em Natal nesta sexta-feira (20)

Carlos Eduardo (PSD)
■ 7h30- Entrevista
■ 8h- Encontro com Padre Caio e Grupo COMPAL e GSM COMPAL
■ 9h- Bandeiraço 55 nas Quintas
■ 15h- Arrastão 55 Alecrim e Quintas
■ 20h- Encontro com amigos no Gramorezinho
■ 21h- Reunião no, Boa Esperança

Heró (PRTB)
■ 10h- Acompanha o Vice-Prefeito Bento em entrevista à uma TV
■ 11h30- Entrevista
■ 15h- Panfletagem em Lagoa Nova
■ 19h- Participa de Culto

Nando Poeta (PSTU)
■ 6h30- Panfletagem no Parque dos Coqueiros
■ 9h- Reunião com apoiadores
■ 18h- Café Socialista

Natália Bonavides (PT)
■ 8h às 10h30- Caminhada no Alto da Torre, Conjunto dos Garis e Residencial Redinha
■ 11h- Comenda Amaro Cavalcanti na UFRN
■ 14h às 15h- Entrevista
■ 16h- Caminhada no Jardim Progresso
■ 18h50- Entrevista
■ 20h- Samba da Escadaria
■ 21h - Rosas na Cartola

Paulinho Freire (UNIÃO)
■ 9h30- Entrevista
■ 10h às 16h- Gravação do programa eleitoral
■ 16h - Caminhada no Parque dos Coqueiros
■ 19h30- Encontro com Amigos de Igapó
■ 20h30- Encontro com Amigos da Lagoa Azul
■ 21h - Encontro com Amigos de Neópolis

Rafael Motta (AVANTE)
■ 10h- GoRN! Local: Centro de Convenções
■ 12h30- Visita à Escola Estadual Francisco de Assis.
■ 19h- Inauguração do Cachorro Quente do Ícaro



Nilda apoia a extinção das escolas cívico-militares de Parnamirim

« ACORDO » Professora Nilda Cruz (SDD), candidata a prefeita da cidade, assinou compromisso com SINTSERP para revogar a lei que instituiu as escolas cívico-militares. Salatiel de Souza pretende abrir outras 5 unidades

FOTOS: REPRODUÇÃO INSTAGRAM



A candidata à prefeita de Parnamirim, professora Nilda Cruz (SDD), assinou carta-compromisso com o Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público do Município de Parnamirim (SINTSERP) para extinguir as Escolas Cívico-Militares, que já contam com duas unidades funcionando nos bairros de Passagem de Areia e Bela Vista.

O termo de compromisso entre a candidata Nilda Cruse e o Sindicato foi assinado na quinta-feira (19), no Espaço Cultural Nestor Lima. O compromisso de a revogar a lei que instituiu as escolas cívico-militares é o sétimo de um total de 37, que está sendo apresentado aos cinco candidatos a prefeito. Mas além dela, assinou a carta-compromisso o candidato do Partido dos Trabalhadores (PT), o professor Eron de Oliveira, sob o argumento de "não ter amparo na Constituição Federal e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional".

A secretária municipal de Educação, Delmira Santiago, considera que a proposta de acabar com as escolas cívico-militares "é um crime, é um retrocesso, não dá para voltar atrás".

Delmira Santiago explicou que as escolas cívico-militares não são uma imposição da política educacional da gestão do prefeito Rosano Taveira (Republicano), que em 2 de fevereiro deste ano sancionou lei aprovada na Câmara Municipal em 2023, pois "as comunidades são consultadas" a respeito da necessidade ou não dessas escolas.

"Tem lista de espera", conta a secretária, para informar que as escolas municipais Manoel Vicente de Paiva e Senador Carlos Alberto de Souza, situadas em Bela Vista e Passagem de Areia, atendem cerca de 1.200 alunos.



Orgulhosa, NIlda Cruz, postou o termo assinado no Instagram

Comprometo-me, assim, a:

1 - Zelar pela garantia dos direitos fundamentais da educação;

2 - Assegurar o reajuste anual do Magistério de acordo com a lei 11.738/2008;

3 - Garantir o Reajuste anual dos profissionais não docentes;

4 – Realizar políticas de valorização;

5 – Promover políticas de saúde e segurança aos servidores docentes e não docentes;

6 - Reajustar o auxílio alimentação dos profissionais de todos os profissionais que fazem jus ao auxílio de acordo com os outros segmentos profissionais;

7 - Revogação da lei que instituiu as escolas cívico-militares, Por não ter amparo na Constituição Federal e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e consideradas inconstitucionais pela Advocacia Geral da União (AGU) e Ministério Público Federal (MPF), para investir os altos recursos de adicionais na estruturação das escolas;

Trecho do compromisso assinado pela Professora Nilda Cruz, contra as escolas cívico-militares

> É um crime, é um retrocesso, não dá para voltar atrás".
>
> **DELMIRA SANTIAGO**
> Secretária Municipal de Educação

> As escolas cívico-militares têm apresentado as melhores notas"
>
> **SALATIEL DE SOUZA**
> Candidato a prefeito de Parnamirim

A primeira começou a funcionar este ano e a segunda já havia adotado o sistema cívico-militar já em 2021 "e estão dando respostas muito rápidas nos aprendizados dos alunos".

A secretária Delmira Santiago informa que os investimentos nas escolas cívico-militares "não altos", porque já contam com recursos regulares, o município arca somente com as despesas na contratação de policiais aposentados, que atuam "trabalhando valores", colaborando com os alunos no horário do recreio e da merenda e não diretamente no conceito pedagógico escolar.

De acordo com a Lei Complementar 264/2024, de autoria do vereador Wolney França (PSDB), o Programa Municipal de Escolas Cívico-Militares de Parnamirim, objetiva "ampliar ações voltadas à qualidade do ensino, baseadas em valores cívicos, patrióticos, éticos e morais", além de construir estratégias de enfrentamento da violência no ambiente escolar, promover a cultura da paz e redução dos índices de violência e criminalidade no ambiente escolar e municipal.

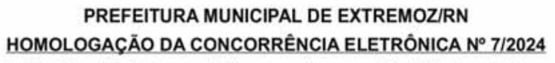
Segundo a lei, conforme as demais unidades de ensino, a forma e os critérios de ingresso dos alunos que desejarem obter vaga na escola cívico-militar serão definidos pela Secretaria Municipal de Educação (SME) por meio de matrículas junto à rede pública de ensino.

"O candidato Salatiel de Souza (PL) tem compromisso de ampliar o número de escolas cívico-militares ao longo de quatro anos, beneficiando as comunidades mais carentes", comemora a secretária de Educação, a respeito do plano de governo registrado na Justiça Eleitoral e que também prevê revisão do Plano Municipal de Educação já em 2025, primeiro ano de exercício de mandato, caso seja eleito em 6 de outubro.

"A educação desempenha um papel crucial na formação dos cidadãos desde a infância, garantindo acesso ao conhecimento e ao desenvolvimento integral. Investir na qualidade das escolas públicas, capacitar os professores e promover a inclusão são ações essenciais para construir um futuro mais justo e igualitário", diz Souza, que se comprometeu a construir cinco escolas cívico-militares em Parnamirim.

Salatiel de Souza já havia obtido compromisso de destinação de recursos de emendas parlamentares, dia 12, por parte dos senadores Styvenson Valentim (Podemos) e Rogério Marinho (PL) e de cinco deputados federais que também o apoiam politicamente: "Cada aum assumiu o compromisso de, no primeiro ano, no valor de R$ 3,6 milhões, para construirmos as escolas já no segundo ano de governo".

Souza diz que "o modelo das escolas cívico-militares têm apresentado as melhores notas, quando comparadas com o modelo tradicional", completou.



PREFEITURA MUNICIPAL DE EXTREMOZ/RN
HOMOLOGAÇÃO DA CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 7/2024

A Prefeita Municipal de Extremoz/RN, no uso de suas atribuições legais, homologa o resultado do julgamento da adjudicação da licitação na modalidade **Concorrência Eletrônica Nº 7/2024**, objetivando a **Contratação de empresa especializada de Obras Engenharia de REFORMA DAS INSTALAÇÕES HIDRÁULICA E MANUTENÇÃO PARA ADAPTAÇÃO DAS NORMAS DE SEGURANÇA DAS PISCINAS DO CLUBE ESTRELA DO MAR, SENDO UMA PISCINA SEMIOLÍMPICA COM 468,75 M³ E UMA PISCINA INFANTIL COM 21,00 M³**, em **19 de setembro de 2024**, que teve como vencedor a empresa licitante; **SILVA RIBEIRO COMERCIO E SERVICOS LTDA- CNPJ: 49.572.307/0001-56**, saiu vencedor(a) no(s) item(ns): 1; totalizando o valor de **R$ 140.000,00 (cento e quarenta mil reais)**.

Extremoz/RN, em 19 de setembro de 2024.
Jussara Sales de Souza
Prefeita

PREFEITURA MUNICIPAL DE EXTREMOZ/RN
ADJUDICAÇÃO DA CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 7/2024

A Prefeita Municipal de Extremoz/RN, no uso de suas atribuições legais, adjudica o resultado da licitação na modalidade **Concorrência Eletrônica Nº 7/2024**, que tem como objeto a **Contratação de empresa especializada de Obras Engenharia de REFORMA DAS INSTALAÇÕES HIDRÁULICA E MANUTENÇÃO PARA ADAPTAÇÃO DAS NORMAS DE SEGURANÇA DAS PISCINAS DO CLUBE ESTRELA DO MAR, SENDO UMA PISCINA SEMIOLÍMPICA COM 468,75 M³ E UMA PISCINA INFANTIL COM 21,00 M³**, realizado no dia **08 de julho de 2024 (segunda-feira) às 09:01 horas**, que teve como vencedor a empresa licitante; **SILVA RIBEIRO COMERCIO E SERVICOS LTDA- CNPJ: 49.572.307/0001-56**, saiu vencedor(a) no(s) item(ns): 1; totalizando o valor de **R$ 140.000,00 (cento e quarenta mil reais)**.

Extremoz/RN, em 19 de setembro de 2024.
Jussara Sales de Souza
Prefeita

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 007/2024

O Pregoeiro do município de Jaçanã/RN, torna público que se encontra aberta licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO objetivando o REGISTRO DE PREÇO para futura e eventual AQUISIÇÃO DE MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR, DESTINADO A MANUTENÇÃO DO HOSPITAL MUNICIPAL DE JAÇANÃ/RN. A sessão pública eletrônica será realizada no dia 04-10-2024, às 09:01h, (horário de Brasília-DF), através do site www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações do edital na sede da Prefeitura, situada à Rua João Fernandes da Silva, 122, Centro - Jaçanã/RN, no horário de 07:00 às 13:00, E-mail: cpljacanarn@gmail.com e a Retirada do Edital e seus anexos deverá ser através do Portal de Compras Públicas www.portaldecompraspublicas.com.br e através do Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP https://pncp.gov.br/app/editais. Jaçanã/RN, em 19 de Setembro de 2024.

MARCELO DA COSTA ALVES NOBREGA
Pregoeiro



PREFEITURA MUNICIPAL DE EXTREMOZ/RN
AGENTE DE CONTRATAÇÃO E EQUIPE DE APOIO
RESULTADO DA CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 7/2024

O Pregoeiro do Municipio de Extremoz/RN torna público que o **Concorrência Eletrônica Nº 7/2024**, objetivando a **Contratação de empresa especializada de Obras Engenharia de REFORMA DAS INSTALAÇÕES HIDRÁULICA E MANUTENÇÃO PARA ADAPTAÇÃO DAS NORMAS DE SEGURANÇA DAS PISCINAS DO CLUBE ESTRELA DO MAR, SENDO UMA PISCINA SEMIOLÍMPICA COM 468,75 M³ E UMA PISCINA INFANTIL COM 21,00 M³**, realizado no dia **08 de julho de 2024 (segunda-feira), às 09:01 horas** teve como vencedor a empresa licitante; **SILVA RIBEIRO COMERCIO E SERVICOS LTDA- CNPJ: 49.572.307/0001-56**, saiu vencedor(a) no(s) item(ns): 1; totalizando o valor de **R$ 140.000,00 (cento e quarenta mil reais)**.

Extremoz/RN, em 19 de setembro de 2024.
Marcos Paulo Sousa de Freitas
Pregoeiro

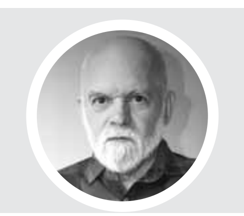
MUNICÍPIO DE PARNAMIRIM
AVISO DE LICITAÇÃO EXCLUSIVA PARA ME/EPP
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 05/2024

O Município de Parnamirim/RN, por intermédio de sua pregoeira, torna público que realizará licitação, na modalidade Pregão Eletrônico, para participação exclusiva de Microempresas (ME's) e Empresas de Pequeno Porte (EPP's), cujo objeto é aquisição de veículo automotor, para atender às necessidades da Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS de Parnamirim/RN, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. A sessão de disputa será no dia **08 de outubro de 2024**, às **10:00h**, horário de Brasília. O Edital encontra-se à disposição dos interessados no site: https://www.gov.br/compras, UASG: 981779, licitação: 90005/2024. Informações poderão ser obtidas pelo e-mail: cplsearh2022@gmail.com.

Parnamirim/RN, 19 de setembro de 2024.

Mariana Guerreiro Fonsêca
Pregoeira/Agente de Contratação/SEARH

Alex Medeiros



[INSTAGRAM @alexmedeiros1959]

Sexta de Poesia

Sextando nos aniversários e nos versos dos poetas Sergio Milliet (Brasil 1898 – 1966), Alberto Lacerda (Moçambique 1928 – Inglaterra 2007) e Gulnazar Keldi (Rússia 1945 – Tajiquistão 2020). O primeiro foi tudo além de poeta: escultor, pintor, sociólogo e tradutor. O segundo saiu de Maputo para brilhar em Lisboa e Londres, era um dos grandes da "geração 49" da cena literária moçambicana. E o terceiro nasceu na velha União Soviética, na região que se tornou o Tajiquistão, país cujo hino nacional tem letra dele. Fiquem com a poesia do trio.


REPRODUÇÃO



A dama ausente
(Sergio Milliet)

Brilhará a lua que não vejo
nas montanhas de minha terra?
Para que amores na serra
Brilhará a lua que não vejo?

Mais um dia longe, tão longe
que nem mesmo a intuição alcança
os gestos da dama ausente.
As sombras enchem os meus olhos
fechados para o presente.
Mais um dia longe tão longe
que nem mesmo o amor alcança
os gestos da dama ausente...

Seu Rosto Matutino
(Alberto Lacerda)

Como é belo seu rosto matutino
Sua plácida sombra quando anda
Lembra florestas e lembra o mar
O mar o sol a pique sobre o mar

Não tive amigo assim na minha infância
Não é isso que busco quando o vejo
Alheio como a brisa
Não busco nada
Sei apenas que passa quando passa

Seu rosto matutino
Um som de queda de água
Uma promessa inumana
Uma ilha uma ilha
Que só vento habita
E os pássaros azuis.

National Anthem
(Gulnazar Keldi)

Viva minha terra natal,
Meu Tajiquistão livre!

Você é nosso símbolo maternal,
Você é o símbolo de nossa honra e dignidade,
Você é para todos os seus filhos e filhas um mundo eterno,
Nunca seu seio desaparecerá,
Continuaremos a permanecer leais a você, leais a você.

Você é uma mãe para todos nós,
Seu destino é o futuro de nossas famílias,
Seu significado é a essência de nossas almas e corpos,
Você nos dá uma felicidade amarantina,
Por sua causa, Tajiquistão, nós amamos o mundo –
amamos o mundo.

■■■

Eleição
A pesquisa Consult/Tribuna publicada ontem incendiou a campanha para prefeito em Natal e provocou frisson nos apoiadores das três principais candidaturas, principalmente na de Paulinho Freire empatado na liderança.

Acirrou
A pesquisa é a primeira que exibe uma tendência de virada do candidato do União Brasil sobre o do PSD, com ambos separados por menos de meio ponto percentual. Nas redes sociais houve uma reação já influenciada no resultado.

Espontânea
O alto índice na soma de indecisos e nulos, na casa dos 40%, se assemelha aos mesmos números da pesquisa Quaest publicada pela Inter TV. Como se sabe, os dados da espontânea sempre representam mais a verdade das ruas.

Desconforto
A opção de Natália Bonavides por um vice do PV nunca foi bem resolvida no grupo dos candidatos a vereador do MDB, que desejava a vaga na chapa petista. Um contragolpe poderá bagunçar a campanha do PT na reta final.

Travessia
Hoje faz 2.355 anos que Alexandre, o Grande começou sua ousada aventura de atravessar o Rio Tigre para lançar seus exércitos contra o Império Aquemênida. Sua reencarnação atual tá encarando o império de Elon Musk.

Rede X
Conselho aos usuários do X: nesse puxa-encolhe entre Xandão e Musk é melhor que aqueles que já tinham VPN antes do bloqueio e os que tinham migrado a senha para amigos no exterior, que fiquem assim em definitivo.

Moraes dá prazo de 24h para X comprovar representante

« PRESSÃO » Ministro Alexandre Moraes alega falta de documentação e prova de regularidade que confirme a real presença e constituição da empresa

STF



Moraes intima advogados a comprovarem a regularidade do X no Brasil até às 14h desta sexta-feira (20) sob risco de multa

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, deu 24 horas para o X comprovar a existência de um representante legal no Brasil. A decisão veio após a empresa de Elon Musk indicar, nos autos, os advogados André Zonaro Giacchetta e Sérgio Rosenthal, como representantes processuais exclusivos. Prazo finaliza por volta das 14h desta sexta-feira (20)

A petição do X, no entanto, conforme a decisão de Moraes, não está acompanhada de documentos comprobatórios da representação legal e devida constituição da empresa em território Brasileiro. O ministro do STF cobra, inclusive, a documentação da Junta Comercial respectiva.

"Não há nenhuma comprovação do retorno das atividades da X Brasil Internet Ltda., nem tampouco da regularidade da constituição de seus novos representantes legais ou mesmo de seus novos advogados, conforme demonstram as sucessivas alterações de patronos narradas no relatório anterior", diz o texto da decisão.

Diante da situação, Moraes intimou os advogados citados na petição encaminhada pelo X para comprovar em 24 horas a regularidade e validação da representação legal da empresa. Sem essas provas de regularidade da presença e representação do X no Brasil, o ministro entende que não há licitude, também, na constituição de novos advogados.

Vale lembrar que a falta de um representante legal no país foi um dos principais motivos que levaram o ministro a determinar a suspensão da rede social em território brasileiro.

Houve uma reviravolta na equipe que faz a defesa do X no Brasil. O escritório Pinheiro Neto, um dos maiores do Brasil e que defendia a empresa no país, havia deixado o caso na semana passada. A causa foi encaminhada a uma nova advogada e, depois, retornou novamente ao escritório Pinheiro Neto.

MULTA

Moraes voltou a determinar multar o X na quarta-feira (18), em um valor de R$ 5 milhões pela atualização que permitiu o acesso da plataforma a parte dos usuários no Brasil nos últimos dias.

A plataforma X está suspensa no Brasil desde o dia 30 de agosto. A decisão foi confirmada pela unanimidade da primeira turma do STF. O bloqueio foi determinado depois que a plataforma retirou seu representante legal do país sem indicar um substituto. O X também descumpriu reiteradamente decisões para suspensão de contas e conteúdos.

> "Não há nenhuma comprovação do retorno das atividades da X Brasil Internet Ltda., nem tampouco da regularidade da constituição de seus novos representantes legais ou mesmo de seus novos advogados, conforme demonstram as sucessivas alterações de patronos narradas no relatório anterior"
>
> **ALEXANDRE MORAES**
> Ministro do STF

Musk recua e X vai cumprir ordens do ministro

O X (antigo Twitter) disse ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que indicará um novo representante legal da plataforma no Brasil e que cumprirá as ordens do magistrado, em um recuo do empresário sul-africano Elon Musk, dono da plataforma.

Segundo apurou o Estadão, as multas devidas pela empresa já foram pagas como um primeiro passo da normalização das atividades no País.

Por determinação de Moraes no final de agosto, o X ficou fora do ar após Musk recusar nomear um novo representante legal da plataforma e pagar as multas, que chegaram na casa das dezenas de milhões de reais.

Há meses, Musk vem usando o seu perfil no X para denunciar o que ele chama de "censura" por parte de Alexandre de Moraes contra a liberdade de expressão e resiste a obedecer as ordens judiciais do magistrado.

Na semana passada, Moraes determinou a transferência direta de R$ 18,3 milhões das contas do Starlink e do X para os cofres da União para cobrir as sanções, mas ainda resta o X fazer a indicação de um novo representante legal para satisfazer as condições exigidas para o retorno da plataforma em todo o Brasil.

A pressão global contra Musk cresceu nesta semana. Na terça-feira, 17, um grupo de mais de 50 intelectuais de diversos países – entre eles americanos e europeus – assinou uma carta aberta se posicionando contra as pressões de Musk contra o Brasil. Nesse texto, eles convidam "todos aqueles que defendem valores democráticos" a apoiarem o País.

Na quarta-feira, 18, o X chegou a voltar. Segundo a Associação Brasileira de Provedores de Internet e Telecomunicações houve o uso de um "IP dinâmico" como "burla" para mudar o registro dos servidores do X. Moraes determinou nova multa de R$ 5 milhões à plataforma por isso.

O X, porém justificou que houve "falha técnica decorrente da necessidade de alteração da infraestrutura da rede utilizada para a disponibilização do acesso aos usuários de outros países da América do Sul".

Após pandemia de covid, viagens crescem 71,5% entre 2021 e 2023

« TURISTAS » No RN, trade turístico também aponta crescimento. Dados do Sírio mostram que, entre 2023 e 2024, a pretensão de gasto diário aumentou em 10,13%, indo a R$ 401,41

ALEX RÉGIS



Trade turístico vê necessidade de ampliar esforços para atrair mais turistas de todo o Brasil e do mundo ao Rio Grande do Norte

Uma nova pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) aponta um cenário esperançoso para o turismo após os impactos da pandemia. Enquanto entre os anos de 2020 e 2021, o número de viagens realizadas por brasileiros caiu de 13,6 milhões para 12,3 milhões, o ano de 2023 chegou com um crescimento positivo de 71,5% no incremento de viagens nacionais e internacionais, alcançando 21,1 milhões. No Rio Grande do Norte, esse crescimento também foi uma percepção constatada pelo trade turístico, mas ainda apontam a necessidade de melhorias em relação ao período pré-pandêmico.

Para Abdon Gosson, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hóteis do RN (ABIH-RN), os números ficaram muito "aquém" das expectativas que existiam para recuperação do setor. Dados do Sistema de Inteligência Turística do RN (Sírio), mostram que a pretensão média global do gasto diário do turista foi de R$ 379,24 no período de 2021 a 2024, com uma renda individual mensal de três a cinco salários mínimos. "Embora tenhamos registrado um crescimento, é fundamental intensificarmos nossos esforços para atrair turistas de todo o Brasil e do mundo", explica.

De acordo com a pesquisa, os domicílios com rendimento per capita de quatro ou mais salários mínimos equivaliam a 16,4% dentre aqueles com ocorrência de viagem durante o ano de 2023 em todo Brasil. Já os que viviam com rendimento menor que meio salário mínimo per capita representaram 12,9%. Os dados do Sírio mostram que, entre 2023 e 2024, a pretensão de gasto diário aumentou em 10,13%, passando de R$ 364,48 para R$ 401,41.

> Embora tenhamos registrado um crescimento, é fundamental intensificarmos nossos esforços para atrair turistas de todo o Brasil e do mundo."
>
> **ABDON GOSSON**
> Presidente da ABIH-RN

Luis Felipe, vice-presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens do RN (ABAV-RN), defende que esse aumento pode ser associado principalmente aos trabalhos realizados externamente e também através dos meios tecnológicos para promover os atrativos potiguares diante do setor de viagens. "Hoje nós estamos recebendo sim uma demanda boa de turistas, mas na verdade nós precisamos de uma demanda com um poder aquisitivo maior, aquele que gaste mais para movimentar a economia", considera.

Ainda no levantamento, as hospedagens mais utilizadas foram as casas de parentes ou amigos, com cerca de 41,8% dos 21,1 milhões de viagens, sendo 46,3% por motivos pessoais e 14,7% por iniciativa profissional. Já a acomodação em hóteis, resorts ou flats foi utilizada por 18,1%, correspondendo a 45,4% dos deslocamentos com finalidade profissional e 13,6% das viagens pessoais.

Na perspectiva de Grace Gosson, presidente do Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do RN (SHRBS-RN), o crescimento no número de visitantes ao destino potiguar tem aumentado gradativamente nesse último ano, embora ainda exista uma grande perda de turistas para destinos vizinhos, como João Pessoa e Maceió. "Ainda existe muito a se melhorar, principalmente com relação às políticas públicas, como segurança pública, infraestrutura e divulgação do nosso destino, para que o turista decida vir para o Rio Grande do Norte ao invés de escolher outros destinos concorrentes", avalia.

Entre os setores que receberam um impacto positivo após a pandemia, de acordo com o levantamento do IBGE, foram os associados à cultura e gastronomia. Enquanto em 2020 para 15,5% essa foi uma motivação de viagem, em 2021 houve um breve crescimento para 16%, e em 2023 chegou a alcançar 21,5%.

Na avaliação de Paolo Passariello, presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes do RN (Abrasel-RN), existiu sim um aumento em relação ao período pandêmico, mas isso não vem sendo suficiente para compensar as necessidades que o setor no Rio Grande do Norte. Na comparação dos períodos pré e pós-pandemia, Paolo estima que o lucro dos bares e restaurantes saíram de uma média de 18% a 20% para 5% a 12%.

"Faz quase dois anos que acompanhamos os nossos números e a gente está com uma dificuldade gigante. São muitas empresa que ainda não conseguem fechar [as contas], que ainda terminam o mês no vermelho. Estamos com uma grande dificuldade de ainda para recuperar o que a gente perdeu na pandemia. Está todo mundo cheio de dívidas para pagar, imposto atrasado e aumento de matéria-prima que não dá para repassar", avalia Paolo.

Mais de 38% das viagens são por motivo de lazer

Dos 21,1 milhões de viagens em 2023, cerca de 97%, ou 20,4 milhões delas, tiveram destino nacional. Por sua vez, houve 641 mil viagens para fora do país, um aumento de cerca de 132% em relação a 2020, quando foram registradas 276 mil viagens. No território nacional, na maioria das viagens (82,5%), o viajante teve a mesma região como origem e destino. Em 38,0% das vezes, o viajante partiu e teve como destino o Sudeste. Essa região, que é a mais populosa do país, foi a origem de 45,9% do total das viagens, seguida pelo Nordeste (22,0%) e pelo Sul (17,1%). A mesma sequência se manteve em relação ao destino da viagem: Sudeste (43,4%), Nordeste (25,3%) e Sul (17,4%).

As viagens com finalidade pessoal lideraram o panorama: 85,7% das viagens tiveram essa motivação, e o lazer saiu na frente, com 38,7%. A pesquisa aponta que 46,2% do público procurou sol e praia, enquanto 22% buscaram viagens focadas na natureza, ecoturismo e aventura. Assim, a grande demanda do público brasileiro continua sendo destinos que ofereçam sol e praia, mas essa taxa tem diminuído, segundo William Kratochwill, analista da pesquisa do IBGE.

"A participação desse tipo de lazer caiu 9,4 pontos percentuais (p.p.) entre 2020 e 2023. Em contrapartida, houve um aumento de 6,0 p.p. nas viagens em busca de cultura e gastronomia", destaca. Com 641 mil viagens internacionais, houve um aumento de, aproximadamente, 132% neste índice em relação a 2020.



> Estamos com uma grande dificuldade ainda para recuperar o que a gente perdeu na pandemia."
>
> **PAOLO PASSARIELLO**
> Presidente da Abrasel-RN

« SELIC »

Entidades criticam elevação de juros básicos

A decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) de interromper o ciclo de cortes da taxa Selic, juros básicos da economia, recebeu críticas do setor produtivo. Na avaliação deles, a elevação dos juros em 10,75% ao ano ameaça a recuperação da economia. A Selic voltou a subir, 0,25 pontos percentuais, após dois anos. Para a Confederação Nacional da Indústria (CNI), a decisão do Copom foi excessiva para controlar a inflação. Segundo a entidade, a medida só vai impor restrições adicionais à atividade econômica, com reflexos negativos sobre o emprego e a renda, enquanto as economias desenvolvidas começam a reduzir os juros.

"Os cenários econômicos, atual e prospectivo, principalmente de inflação, mostram que um aumento da Selic seria equivocado e um excesso de conservadorismo da autoridade monetária, com consequências negativas e desnecessárias para a atividade econômica. Além disso, colocaria o Brasil na contramão do que o mundo está fazendo nesse momento, que é a redução das taxas de juros", afirmou em comunicado o presidente da CNI, Ricardo Alban.

A Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) considerou precipitada a decisão do Copom de aumentar a taxa básica de juros. Segundo a entidade, a atual conjuntura exige atenção, mas o risco inflacionário ainda não está claro.

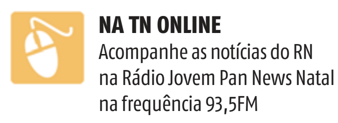
"O elevado patamar de juros vem comprometendo setores estratégicos, em especial a indústria, e minando qualquer possibilidade de aumento da taxa de investimento do país. O setor industrial, embora tenha esboçado uma tímida recuperação nos últimos meses, ainda opera 15% abaixo de sua máxima histórica, registrada em maio de 2011", diz a Federação.

A Associação Paulista de Supermercados (Apas) informou que a decisão do Copom não surpreendeu, mas advertiu para os efeitos dos juros altos sobre o nível de atividade doméstica. "Vale lembrar que o Brasil já possui uma das maiores taxas reais de juros do mundo, o que agrava ainda mais os desafios ao crescimento econômico do país. Com uma taxa de juros tão elevada, é difícil fomentar o nível de investimento necessário para um crescimento sólido e consistente no médio e longo prazo da economia do país", advertiu o economista-chefe da Apas, Felipe Queiroz.

O comunicado do BC foi descrito como duro — ou "hawkish" para usar o jargão financeiro por economistas de instituições como Bank of America (BofA), BMG, ASA, Armor Capital, ABC Brasil e Pine.







Natal • Rio Grande do Norte • Sexta-feira, 20 de setembro de 2024
Editora: Margareth Grilo [margareth@tribunadonorte.com.br]

Venda de carros seminovos e usados no RN cresce 18,4%

« BALANÇO » RN vendeu 137.616 veículos de janeiro a agosto, contra 116.273 em 2023. Resultado é o melhor no Nordeste em percentual

ADRIANO ABREU



Em agosto, as vendas de veículos seminovos e usados tiveram alta de 2,1%, em relação a julho

No acumulado até agosto, o volume de vendas de veículos seminovos e usados no Rio Grande do Norte superou em 18,4% o mesmo período de 2023. Foram 137.616 vendas desde janeiro, contra 116.273, o que representa o melhor resultado entre os estados nordestinos em números percentuais. No mesmo recorte, o crescimento em nível nacional foi menor (8,4%) com 10.238.396 unidades comercializadas contra 9.444.206 em 2023.

Os números foram divulgados pela Federação dos Revendedores de Veículos Usados (Fenauto) que comemorou os resultados. "Teremos eleições em outubro, o que pode provocar algum impacto nas vendas, mas continuamos acreditando na manutenção desse movimento positivo até o final do ano, com a expectativa de fecharmos 2024 com algo em torno de 15,5 milhões de unidades comercializadas no País", destaca o presidente da entidade, Enilson Sales.

Entre os modelos mais procurados no mês estão o VW-Gol (69.871 unidades), Fiat-Uno (37.833 unidades), Fiat-Palio (36.519 unidades). No caso das motocicletas, lideraram as vendas da Honda-CG150 (75.511 unidades), Honda–Biz (34.685 unidades) e Honda-CG125 (31.080 unidades).

Apesar do bom desempenho no acumulado do ano, as vendas de agosto não superaram as de agosto de 2023 no Rio Grande do Norte. No mês passado, as revendedoras comercializaram 17.985 veículos usados e seminovos, contra 18.460 do mesmo mês de 2023, representando uma baixa de (-2,6%). Já na comparação com o mês de julho, o resultado foi positivo com uma alta de 2,1%, o que representa 17.985 unidades vendidas contra 17.609 no mês anterior.

O gerente da concessionária Dunas Kia, em Natal, Juliano Bandeira, diz que o segundo semestre costuma apresentar um aquecimento nesse mercado. "Realmente o mercado está propenso a um crescimento bastante acentuado, porém o mercado é muito sazonal. Tem aqueles períodos de grandes ofertas, promoções, o que acelera também. A gente recebe o carro usado com a demanda mais forte e temos produtos para colocar no mercado", disse ele.

A chegada da linha 2025 dos novos modelos faz com que aqueles que vão trocar seus veículos, remetam os usados para revenda. "Já começam a aparecer as promoções dos carros novos, que acarreta uma grande demanda de clientes na concessionária e, automaticamente, nós temos um maior número de captação de veículos seminovos, veículos esses que vão ao mercado oriundos do recebimento na troca do novo", conta Juliano.

Na concessionária que ele gerencia, o crescimento, segundo disse ele, gira em torno de 30% a 40%. "Já esperávamos por isso porque tivemos um veículo chefe novo, que acarretou numa demanda maior de recebimento de carros seminovos. A gente recebe o carro seminovo dos clientes que estão comprando o carro novo e a gente faz a preparação para colocar o carro à disposição no mercado. Essa foi a grande alavanca no número de vendas", conta.

Os preços também estão atrativos, segundo o gerente, uma vez que o valor do carro novo disparou nos últimos anos. As concessionárias trabalham com base na Tabela Fipe, criada pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, para expressar preços médios de veículos anunciados pelos vendedores, no mercado nacional e que serve como um parâmetro para negociações. "A gente trabalha muito com o percentual entre 75 a 85% da tabela Fipe na grande maioria dos modelos, porém, existem modelos que chegamos até 90%", revela.

Juliano diz que esse é um bom momento para aqueles que estão esperando para adquirir um veículo seminovo (de até três anos de uso) ou usado. "É o momento, porque a oferta está grande, tem uma oferta boa e a concorrência está muito acirrada. Então, a gente segura aquele cliente no momento que ele vem com a disposição para comprar o seu seminovo", declara.

Desempenho

Dados da Fenauto apontam aquecimento de vendas

RN – Vendas de seminovos e usados (janeiro-agosto)
+ 18,4%
2024: 137.616 unidades
2023: 116.273 unidades

RN – Vendas de semi e usados
– 2,6%
ago/2024: 17.985 unidades
ago/2023: 18.460 unidades

Modelos mais vendidos no País em agosto

Carros:
VW–GOL: 69.871 unidades
FIAT–UNO: 37.833 unidades
FIAT–PALIO: 36.519 unidades

Motos:
HONDA–CG150: 75.511 unidades
HONDA–BIZ: 34.685 unidades
HONDA–CG125: 31.080 unidades

ADRIANO ABREU



Juliano Bandeira: segundo semestre costuma ter aquecimento

« CONCURSO »

Restaurantes do RN disputam concurso de comida a quilo

RN tem 12 restaurantes no concurso 'O quilo é nosso' com criações no modelo self-service

Com 40 anos de história, a competição "O Quilo é Nosso", realizada pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), chega para a edição 2024 prometendo ser mais quente do que nunca. Aos apaixonados por uma gastronomia diversa, são mais de 160 estabelecimentos em todo o país que contam com pratos exclusivos disponíveis até o dia 27 de setembro. O Rio Grande do Norte tem 12 participantes com criações saborosas no modelo self-service com o tema "Saudável e natural do país".

Na avaliação de Paolo Passariello, presidente da Abrasel no Rio Grande do Norte, a competição consolida a valorização de um formato genuinamente brasileiro, criado desde meados de 1980, e que permite o aumento da visibilidade dos estabelecimentos. "O Quilo é Nosso atrai novos olhares e desperta a curiosidade de potenciais clientes, ao mesmo tempo, em que encanta e fideliza os frequentadores habituais a novidades e inovações", avalia.

Em 2023, o Rio Grande do Norte foi campeão na etapa regional e vice-campeão na etapa nacional, com o Sadoche Grill apresentando o prato Meca Potiguar. "Quem sabe esse ano não teremos o melhor self service do país? Essa é a nossa projeção: se consolidar não apenas no Nordeste, como em todo o Brasil", analisa Paolo, presidente da Abrasel-RN.

Entre os restaurantes participantes em 2024, um deles está localizado no bairro de maior circulação comercial em Natal: o Alecrim. Com o prato Galinhada Potiguar, o Panela & Aromas participa pelo terceiro ano consecutivo ao perceber a atratividade dos consumidores pelas criações especiais destinadas à campanha.



PARTICIPANTES RN

Dellos Restaurante
Dunnas Restaurante
Gostoso Sabor
Juá Cozinha Regional
Kalaz Restaurante
Menéz Restaurante
Padoca do Bosque
Panela & Aromas
Restaurante Caicó
Sadoche Centro
Sadoche Restaurante
Seridó Churrascaria

De acordo com Anna Júlia Palomino, uma das proprietárias da família empreendedora envolvida, o prato foi criado pensando nas origens da criadora. "Minha mãe é de Goiânia e lá a galinhada é um prato muito cultural, então ele foi criado pensando em unir essa tradição com os insumos que são próprios aqui do Nordeste, como a carne de sol e o queijo coalho", explica. Para ela, em todos os anos, as criações sempre chamam atenção. Em 2022, o Panela & Aromas ficou entre os três primeiros colocados na categoria regional.

Na campanha "O Quilo é Nosso", a escolha pelos vencedores acontece em três etapas. Na primeira, os restaurantes são avaliados por voto popular em cinco critérios: limpeza, ambiente, atendimento, qualidade geral do bufê e receita participante do concurso. O voto popular, disponível através de um QR Code no local, e um júri técnico local elegem quais serão os melhores de cada cidade e que passam para a próxima fase.

Na segunda fase, aqueles restaurantes que se destacaram serão criteriosamente avaliados pelo júri para a escolha do melhor de cada Estado. Já na última fase, os pratos serão degustados por uma bancada nacional. Para conferir os 12 restaurantes participantes e a criação dos pratos no RN, os consumidores podem acessar o Instagram da Abrasel-RN (@abraselnorn).

ADRIANO ABREU



Competição valoriza criações gastronômicas de todo Brasil

Natal corre o risco de enfrentar o retorno dos casos de poliomielite

« SAÚDE » Com uma cobertura vacinal de 83% para a poliomielite, conhecida popularmente como paralisia infantil, Natal ainda apresenta risco de reintrodução da doença, erradicada do território brasileiro em 1994

Com uma cobertura vacinal de 83% para a poliomielite, conhecida popularmente como paralisia infantil, Natal ainda apresenta risco de reintrodução da doença, erradicada do território brasileiro em 1994, após uma série de campanhas de vacinação em massa. Em nível estadual, o índice de cobertura é ainda menor, com uma taxa de vacinação de 41% para um público-alvo de 167.755, segundo consta no Portal RN+Vacina. A meta é alcançar 95% das crianças entre 1 e 4 anos, 11 meses e 29 dias de idade. O imunizante pode ser encontrado nas unidades de saúde.

Segundo a chefe do Núcleo de Agravos Imunopreveníveis (NAI) da Secretaria Municipal de Saúde de Natal, Veruska Ramos, para manter a margem de segurança contra surtos, a capital precisa manter uma cobertura vacinal de 95%. "Na hora que a gente tem essa cobertura baixa, a gente está suscetível à reintrodução ou ao fortalecimento de um vírus ou de alguma bactéria que esteja circulante, nesse caso, da poliomielite", explicou.

Em Natal, a vacina está disponível em qualquer posto de saúde e nas salas de vacina, incluindo os dois pontos extras nos shoppings. A paralisia infantil preocupa porque é uma doença que já tem certificação de erradicação desde 1994. "O último caso foi em 1989, então não tem o porquê o Brasil, sendo referência em vacinação, estar numa situação de risco, já que a gente não teve falta da vacina durante todo esse período", explica a chefe do NAI.

ARQUIVO TN



Veruska Ramos: "Na hora que a gente tem essa cobertura baixa, a gente está suscetível à introdução da doença"

Dos 5.570 municípios brasileiros, pelo menos 68% estão classificados atualmente como em risco alto ou muito alto para poliomielite, conhecida popularmente como paralisia infantil. O índice representa um total de 3.781 cidades, sendo a maioria (2.104) categorizada com alto risco para a doença. Há ainda 1.342 municípios brasileiros classificados como em médio risco e apenas 447 catalogados como em baixo risco para a pólio.

Esses dados foram apresentados na última quarta-feira (18) durante a 26ª Jornada Nacional de Imunizações, em Recife, e constam no Plano de Mitigação de Risco de Reintrodução do Poliovírus Selvagem e Surgimento do Poliovírus Derivado da Vacina. A Secretaria Estadual de Saúde (Sesap/RN) não comentou sobre o cenário no estado porque, segundo a assessoria da pasta, todos os gestores que poderiam falar sobre o assunto estavam participando desse evento.

Para a chefe do NAI/SMS, Veruska Ramos, a razão para a baixa adesão às campanhas de vacinação, fato que tem aumentado o risco da reintrodução da doença nos municípios, se deve ao crescimento do negacionismo e das fake news propagadas contra os imunizantes em todo o mundo. Além disso, a falta de investimentos e de atenção, devido às mudanças de gestões, levaram à descontinuidade de algumas estratégias, segundo ela. "Agora a gente está tendo a retomada aos poucos. O Ministério da Saúde, desde 2023, tem se engajado bastante em novas estratégias, montando programas. A gente vê que aos poucos a gente tem essa melhora, mesmo ainda estando em risco", avalia.

Em 2023, por exemplo, Natal encerrou com uma cobertura de 66%, ou seja, antes de terminar 2024, esse índice já foi ultrapassado, o que é animador, mas não o suficiente. "É uma doença muito grave e como foi erradicada há mais de 30 anos, os pais de hoje não conviveram com a doença. Na hora que você não vê, não acredita, diferente das pessoas com 40, 50 anos, que conviveram com pessoas sequeladas devido a polio", aponta a chefe do NAI.

As coberturas vacinais contra a doença no Brasil sofreram quedas ao longo dos últimos anos no Brasil. Em 2022, a cobertura ficou em 77,19%, longe da meta de 95%. Em 2023, o índice subiu para 84,63%. Apesar de não ser registrado casos desde 1989, a doença está presente em outros países, cujos visitantes podem trazer o poliovírus para o Brasil.

Fim da vacina oral

Em informe técnico, o Ministério da Saúde comunicou às secretarias de saúde que, a partir do mês de outubro, a estratégia de vacinação contra a pólio vai sofrer alterações com a exclusão da vacina oral poliomielite (VOP, na sigla em inglês). Popularmente conhecida como gotinha, a dose será substituída pela vacina inativada poliomielite (VIP, na sigla em inglês), aplicada no formato injetável. "Tudo isso é definido através de estudos, de testes de laboratório para garantir que realmente aquela criança vacinada com quatro doses consiga ter a imunidade para que, caso o vírus seja reintroduzido no país, ela não desenvolva a doença", reforça Veruska Ramos.

A substituição da dose oral pela injetável no Brasil tem o aval da Câmara Técnica de Assessoramento em Imunização (CTAI) e é recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Em 2023, o Ministério da Saúde já havia informado que passaria a adotar exclusivamente a VIP no reforço aplicado aos 15 meses de idade, até então feito com a gotinha. A dose injetável já vinha sendo aplicada aos 2, 4 e 6 meses de vida, conforme o Calendário Nacional de Vacinação. Já a dose de reforço, antes aplicada aos 4 anos, segundo a pasta, não será mais necessária, já que o esquema vacinal com quatro doses vai garantir proteção contra a pólio.

« PREVENÇÃO »

Entenda como prevenir a ocorrência de aftas na boca

Especialista explica motivos para a ocorrência de aftas. Entenda abaixo

Caracterizada pela aparência esbranquiçada e uma sensação dolorosa, a afta é uma lesão muito comum que surge na mucosa bucal, causando desconforto e, muitas vezes, dificuldade para comer e falar. Embora seja benigna, ela pode ocasionar uma grande preocupação, especialmente quando aparecem com frequência atingindo a língua, gengivas, lábios ou interior das bochechas afetando a qualidade de vida do paciente.

De acordo com Auzelivia Rêgo, médica gastroenterologista (Huol/UFRN/Ebserh), as aftas surgem principalmente após um caso de dano oral em que existe uma lesão na mucosa, atingindo principalmente pessoas do gênero feminino. "As aftas são mais comuns na segunda década de vida, entre os 10 a 20 anos, por uma condição de predisposição genética associada a alterações que são mais comuns nessa faixa etária, como as hormonais e nutricionais, mas também aos estresses", explica a especialista.

Nos consultórios da gastroenterologia, é comum que exista uma associação rápida dos pacientes aos casos de refluxo, mas a médica aproveita para reforçar que esse não é um cenário obrigatório. "O refluxo não é o causador frequente da afta. Embora o ácido possa refluir para a cavidade de oral, são poucas situações em que pode acontecer isso", afirma. Os principais sintomas das aftas incluem dor intensa, ardor, dificuldade para engolir e a sensação de queimação na área afetada.

As lesões são geralmente redondas ou ovais, com bordas bem definidas e um centro branco ou amarelo, mas que costumam desaparecer entre 10 e 12 dias depois mesmo sem qualquer tipo de tratamento.

Dengue: Brasil tem baixo nível de aplicação das doses da vacina

« VACINAÇÃO » Das 4.792.411 vacinas contra a dengue distribuídas pelo governo federal aos estados desde fevereiro, apenas 2.341.449 doses foram registradas como aplicadas no SUS

Das 4.792.411 vacinas contra a dengue distribuídas pelo governo federal aos estados e ao Distrito Federal desde fevereiro, quando a imunização começou, apenas 2.341.449 doses foram registradas como aplicadas no Sistema Único de Saúde (SUS) até o último dia 15 - um percentual de 48,88%. O saldo, portanto, é de 2.448.647 de doses que não tiveram o registro de aplicação.

Os números foram apresentados pelo diretor do Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Ministério da Saúde, Eder Gatti, durante a 26ª Jornada Nacional de Imunizações, em Recife.

O balanço da pasta mostra ainda que, ao longo de pouco mais de sete meses de imunização contra a dengue no país, 1.819.923 crianças e adolescentes com idade entre 10 a 14 anos receberam as duas doses necessárias para concluir o esquema vacinal contra a doença, enquanto 521.497 receberam somente a primeira dose. "Há um déficit de pessoas que não fizeram a segunda dose. Parte não teve o tempo ainda. Mas a gente sabe que há pessoas que já deveriam ter recebido e não voltaram", destacou Eder.

A recomendação do ministério e do próprio fabricante da Qdenga, o laboratório japonês Takeda, é que a segunda dose do imunizante seja aplicada após três meses após a aplicação da primeira.

ADRIANO ABREU



O saldo do SUS é de 2.448.647 de doses que não tiveram o registro de aplicação

> Já temos adquirido, para o ano que vem, 9 milhões de doses"
>
> **EDER GATTI**
> Diretor do Programa de Imunizações

Saúde pública

O diretor do PNI avaliou que a vacina figura atualmente como ação de saúde pública crucial no combate à dengue, mas não deve ser vista como solução isolada. Dentre os principais desafios apontados por Gatti para a introdução da dose no Brasil estão a baixa disponibilidade e o preço elevado. "O ministério comprou todas as doses que o laboratório colocou na mesa. Compramos tudo", disse. "Com quantitativo pequeno, a gente teve que priorizar", completou.

Para o representante do ministério, a recomendação de agências internacionais, incluindo a própria Organização Mundial da Saúde (OMS), pela incorporação do imunizante ao serviço público desconsiderou que países em desenvolvimento têm acesso limitado a recursos. "É uma tecnologia que, além de ser cara, não está disponível. Essa é a nossa principal crítica em relação à recomendação da OMS", disse. "A gente entende a recomendação técnica. Mas ela tem que ter lastro com a realidade".

Em sua fala, Eder citou ainda a pressão política e popular e um cenário de politização de vacinas no país. "A pressão social exigia a incorporação [da vacina da dengue pelo SUS] o quanto antes", explicou. Segundo ele, a pasta trabalha com a previsão de ampliar a vacinação contra a dengue no Brasil ao longo de 2025. "Já temos adquirido, para o ano que vem, 9 milhões de doses. Esperamos também a incorporação da vacina do Instituto Butantan", destacou.

Receita: cerca de 70% dos cigarros do RN são fruto de contrabando

« CRIME » Delegacia da Receita Federal aponta que 70% do consumo de cigarros no Estado vem do Paraguai, sem autorização para venda no Brasil. RN virou um "hub" internacional de recepção dos cigarros

ADRIANO ABREU



Pelo fato do RN ter uma grande costa e em alguns casos, mangues de difícil acesso, os contrabandistas utilizam o Estado como rota do tráfico de cigarros

O crime de contrabando de cigarros tem crescido no Rio Grande do Norte. Segundo dados da Associação Brasileira dos Produtores de Cigarros e Delegacia da Receita Federal no RN, 70% do consumo de cigarros no Estado é de produtos importados do Paraguai, sem autorização para venda no Brasil e contrabandeados em vários estados. O RN, inclusive, virou um "hub" internacional de recepção desses produtos. As apreensões totais da Receita Federal no Estado tiveram seus números mais que triplicados entre o período de 2020 a 2023.

De um total de R$ 2,5 milhões em mercadorias apreendidas, o número saltou para R$ 10 milhões em 2023, tendo atingido R$ 17 milhões até setembro deste ano. Destes, 90% representam cigarros contrabandeados. Na última quarta-feira (18), uma operação conjunta da Polícia Civil e Receita Federal resultou na apreensão de 300 caixas de cigarros vindos do Paraguai. A carga era avaliada em R$ 1,2 milhão. Um servidor e um policial ficaram baleados, além do ex-PM João Maria Costa Peixoto, o João Grandão.

Os números foram apresentados pelo delegado da RF no RN, Wyllo Marques Ferreira Junior, em coletiva de imprensa nesta quinta-feira (19). Segundo ele, o Paraguai importa fumo do Brasil e envia de volta ao País pelo Suriname, utilizando da costa brasileira, comunidades ribeirinhas e pescadores para atravessar a carga. Pelo fato do RN ter uma grande costa e em alguns casos, mangues de difícil acesso, os contrabandistas utilizam o Estado como rota do tráfico de cigarros, além das vias terrestres.

"Temos uma rota, que sai do Paraguai, dá a volta, passa pelo canal do Panamá e desce pelo Suriname, distribuindo para o Norte-Nordeste. O nosso Estado é "privilegiado" por estar no meio do Nordeste e aqui temos muita área de mangue. Do Suriname, pescadores do Maranhão vão buscar esses cigarros lá e esse produto acaba desembocando no RN porque temos uma área grande de mangue. A diferença de maré favorece. O navio chega, a maré seca, ele encalha, pegam ribeirinhos, descarregam, jogam num caminhão e vão embora" explica.

"Apreendemos mais cigarros aqui no RN do que no Pernambuco e no Ceará, que são estados maiores em termos populacionais, o que denota que o Estado é um hub de distribuição de cigarros", acrescenta.

O titular da Receita Federal no RN explica ainda que na origem, os cigarros são vendidos a R$ 0,50, sendo repassados a R$ 2,50 para primeiros receptadores e sendo vendidos a R$ 4 para consumidores finais. Entre as marcas estão Pine, Gift, Hills, entre outras. Pela legislação brasileira, segundo Wyllo Marques, essas marcas não podem entrar no Brasil uma vez que o Paraguai não comercializa essas marcas no próprio país.

"Não se pode importar cigarros sem duas condições: o registro especial da Receita. A empresa que importa precisa ter esse registro e o segundo ponto é que esse cigarro precisa ser vendido na origem, ou seja, você não pode exportar para o Brasil cigarro que não se vende no país originário. Esse cigarro, Pine, não se vende no Paraguai. É um cigarro feito especialmente para exportação. E 80% dos cigarros feitos no Paraguai são feitos com fumo do Brasil. O mercado paraguaio não absorve essa produção e acaba voltando para o Brasil. 62% do volume paraguaio é exportado para o Brasil de maneira irregular", acrescenta.

Segundo dados da Receita Federal, estima-se que em 2023 foram consumidos 1,7 bilhão de cigarros contrabandeados no RN, movimentando ilegalmente R$ 437 milhões. Pelo fato de ser contrabandeado e não pagar impostos, o Estado deixou de arrecadar pelo menos R$ 129 milhões em ICMS em 2023.

"Praticamente triplicamos nos últimos três anos as apreensões no RN. Saímos de R$ 2,5 milhões em 2020 para R$ 10 milhões em 2023 e em 2024 já vamos em R$ 17 milhões em mercadorias apreendidas, sendo 90% cigarros", finaliza.

> Temos uma rota, que sai do Paraguai, dá a volta, passa pelo canal do Panamá e desce pelo Suriname, distribuindo para o Norte-Nordeste"
>
> **WYLLO MARQUES**
> Delegado da Receita Rederal

Operação em Monte Alegre teve troca de tiros

Um servidor da Receita Federal foi baleado no início da manhã da última quarta-feira (18) durante uma operação com a Polícia Civil/Deicor, em Monte Alegre, na Região Metropolitana de Natal. De acordo com a Receita Federal, a vítima foi prontamente atendida por uma equipe médica e não corre risco de morte. Um policial civil foi baleado, assim como o ex-policial militar João Maria da Costa Peixoto, conhecido como João Grandão, com histórico de prisões por suspeita de envolvimento em crimes.

A Receita Federal informou que o caso ocorreu quando as equipes foram recebidas a tiros ao abordarem um caminhão carregado de cigarros ilegais e escoltado por outros criminosos. Apesar de ter sido atingido durante a troca de tiros, o servidor conseguiu ser atendido com vida e passa bem. Os outros três suspeitos fugiram pela área de mata.

Segundo o delegado Wyllo Marques, a operação consistia num procedimento de "monitoramento". "Monitoramos essas cargas em auxílio às investigações da Polícia Civil e Federal e nesse dia os colegas estavam fazendo monitoramento dessa carga, não necessariamente com intenção de fazer a abordagem. A intenção era descobrir depósitos maiores", explica. No primeiro semestre, uma operação semelhante resultou na apreensão de 2.500 caixas de cigarros em Assu.

No último dia 05 de setembro, a Polícia Rodoviária Federal apreendeu, em Mossoró, 189 mil maços de cigarros contrabandeados e prendeu um homem. Antes, em agosto, em Mossoró e Serra Caiada, 1 milhão e 325 mil maços de cigarros contrabandeados foram apreendidos e quatro pessoas presas.

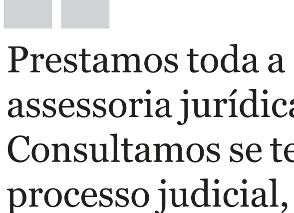
Defensoria oferece serviços para população de rua em Natal

« ASSISTÊNCIA » A Defensoria Pública promoveu mais uma edição do projeto Pop Móvel. A ação tem como intuito auxiliar moradores de rua

A Defensoria Pública Estadual (DPE-RN) promoveu, nesta quinta-feira (19), mais uma edição do projeto Pop Móvel. A ação tem como intuito auxiliar moradores de rua e Natal a acessarem serviços, como regularização de documentos e acesso a programas sociais, como Bolsa-Família e Aluguel Social. Só em 2024, pelo menos 100 pessoas foram atendidas em Natal. A ação desta quinta aconteceu no Viaduto do Baldo, zona Leste.

Durante a ação, o Núcleo de Defesa dos Grupos Sociais Vulneráveis e da População em Situação de Rua (Nudev) da DPERN abordou as pessoas, buscando verificar se possuem alguma necessidade de atendimento, preservando direitos.

Segundo a defensora pública Ana Paula Cavalcante, um dos principais objetivos do projeto é dar assessoria jurídica para pessoas em situação de rua. Com a van, a ideia é levar os mesmos serviços ofertados pela Defensoria Pública para os locais onde tradicionalmente as pessoas em situação de rua se localizam.



> Prestamos toda a assessoria jurídica. Consultamos se tem processo judicial, se precisa de algum documento "
>
> **ANA PAULA CAVALCANTE**
> Defensora pública

"Prestamos toda a assessoria jurídica. Consultamos se tem processo judicial, se precisa de algum documento encaminhamos ao Itep, atualizações, ou então solicitamos certidão de nascimento, se não tem pedimos a certidão de registro tardio, se precisa ingressar com alguma ação judicial de algum benefício, nós também ingressamos", comenta.

Ainda segundo a defensora pública, a ação é periódica e acontece de maneira mensal em Natal. Ela conta que o projeto foi iniciado em 2021. "Fazemos em diferentes pontos da cidade de acordo com a demanda.

Quem procurou o serviço foi a potiguar Lúcia Ferreira, 51 anos, que já morou na rua e atualmente é beneficiária do Bolsa-Família. Tendo um filho com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e diagnosticado com TDAH, a ideia dela é obter o Benefício de Prestação Continuada (BPC). "Morei na rua por mais de 10 anos no Baldo. Infelizmente fui para a rua por falta de condições para pagar o aluguel. Depois que tive meu filho comecei a pagar meu aluguel com Bolsa-Família", explica.

Segundo a integrante do Movimento de População de Rua de Natal, Meire Silva, a ação busca levar dignidade e direitos para moradores de rua.

"É uma ação importante porque para as pessoas em situação de rua conseguirem emitir um direito. Já são tantos direitos negados. Essas pessoas em situação de rua podem emitir identidade, certidão de nascimento e principalmente ver como estar a situação de documentação, além de poder dar entrada no Bolsa-Família", explica.

ANDERSON RÉGIS



Um dos principais objetivos do projeto é dar assessoria jurídica para pessoas em situação de rua

Censo mostra domicílios improvisados

Dados do Censo Demográfico 2022, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revelam uma realidade preocupante sobre o déficit habitacional no Rio Grande do Norte. Segundo a pesquisa, 3.050 pessoas vivem em domicílios improvisados no Estado, enfrentando condições de moradia precárias e, muitas vezes, insalubres. Esse cenário inclui desde tendas de lona e barracas improvisadas até ocupações em estruturas degradadas e inacabadas, muitas vezes em risco de desabamento ou sem acesso a serviços básicos.

Os números do Censo detalham que 1.294 dessas pessoas – ou 42,4% do total – residem em tendas ou barracas de materiais como lona, plástico ou tecido. Outros 780 moradores, ou 25,6% da população que vive em moradias improvisadas, estão abrigados dentro de estabelecimentos comerciais ou industriais em funcionamento, enquanto 17% (519 pessoas) ocupam edifícios não residenciais degradados ou inacabados. As informações constam no levantamento "Tipos de domicílios coletivos, improvisados, de uso ocasional e vagos: Resultados do universo".

Reduto histórico

O bordado labirinto, fonte de renda da comunidade do Reduto, localizada no município de São Miguel do Gostoso, litoral Norte do Rio Grande do Norte, foi reconhecido como Patrimônio Histórico e Imaterial pelo governo do estado

Arte secular e atividade cheia de história e identidade, o bordado labirinto foi reconhecido como Patrimônio Histórico e Imaterial pelo governo do estado. O labirinto é uma importante fonte de renda da comunidade do Reduto, localizada no município de São Miguel do Gostoso, litoral norte. O reconhecimento traz maior visibilidade às labirinteiras da região, atestando não só a beleza estética do trabalho, mas também seu valor cultural.

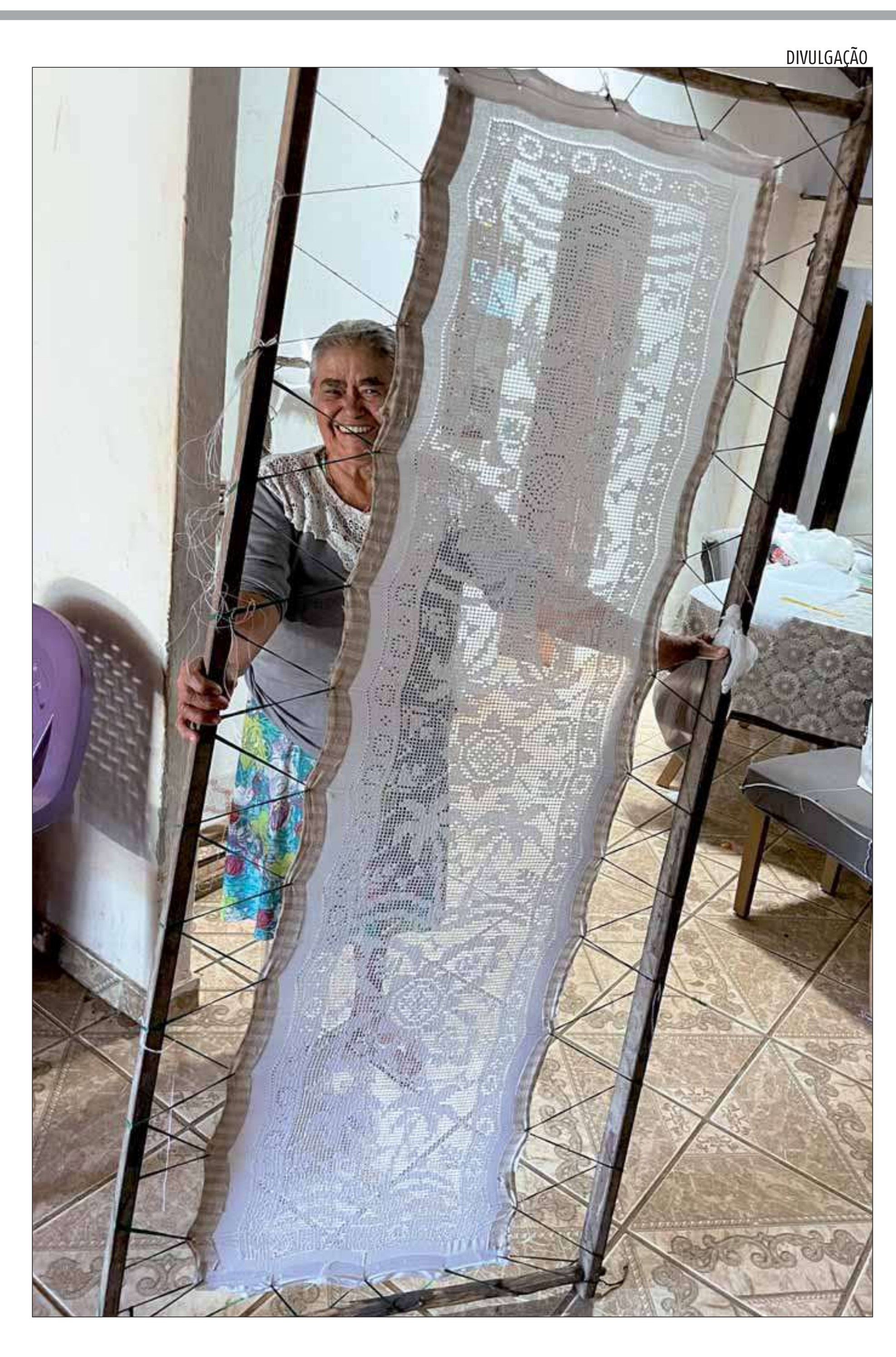
O bordado labirinto é uma forma única de expressão artística, cuja técnica envolve várias etapas como desfiar o tecido, torcer, encher e perfilar. É uma técnica artesanal minuciosa e cheia de simbolismo intrincados e padronagens que lembram os labirintos, representando um valioso legado cultural transmitido por gerações de mulheres em diversas comunidades.

No Reduto, o bordado de labirinto não é só uma prática artística, mas também uma fonte de sustento e identidade cultural para a comunidade. Cada peça carrega a marca das mãos de suas artesãs, refletindo um saber-fazer que conecta o passado ao presente. "Esse reconhecimento é muito importante. Fiquei muito feliz de ver que esse trabalho tão bonito que a gente desenvolve há tantos anos, aprendendo com as mestras labirinteiras, agora é um patrimônio cultural do nosso Estado", disse Robéria Menezes, a mais jovem labirinteira do Reduto e supervisora do projeto.

O reconhecimento patrimonial e histórico foi proposto pela deputada estadual Divaneide Basílio, por sugestão da produtora cultural e autora do projeto Faces do Reduto, Mônica Mac Dowell. A lei foi sancionada pela governadora Fátima Bezerra no último dia 03 de setembro de 2024.

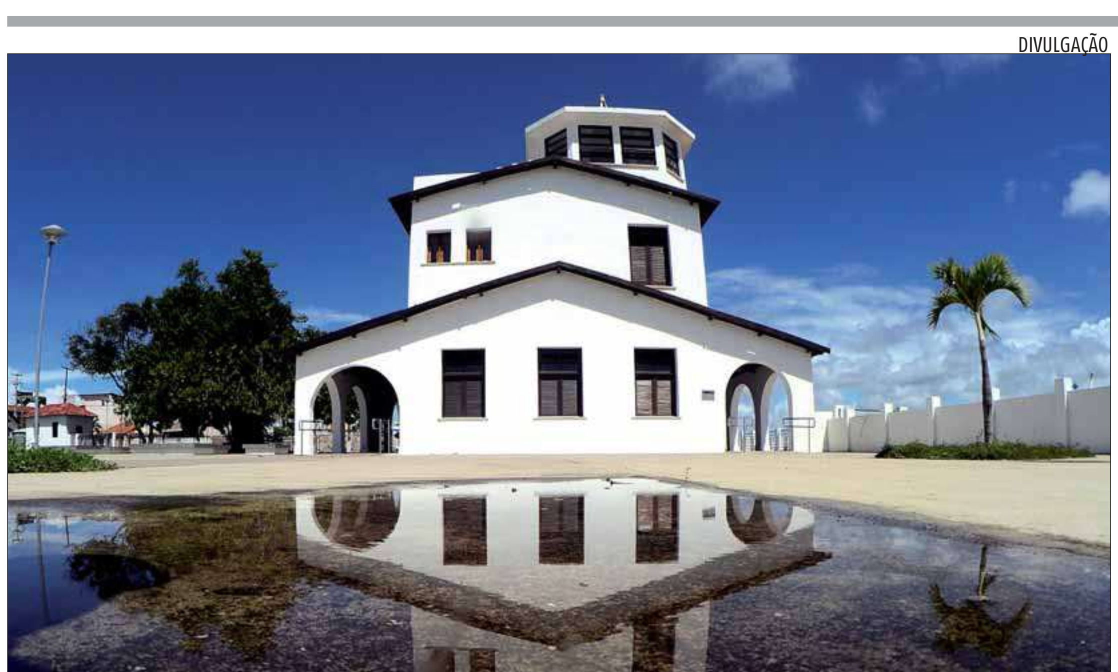
O Faces do Reduto é um projeto que tem o objetivo de valorizar os saberes e tradições da Comunidade do Reduto. Desenvolvido a partir de 2020, contempla diversas iniciativas socioculturais, como a produção de documentários, oficinas profissionalizantes, exposições e consultorias.

DIVULGAÇÃO



No Reduto, o bordado de labirinto não é só uma prática artística, mas também uma fonte de sustento e identidade cultural

DIVULGAÇÃO



Rampa receberá espetáculos de música, teatro, dança e circo, mostra audiovisual, grafite e outros

Complexo Rampa recebe o Festival Cena Nordeste

Evento itinerante tem como tema "Uma Viagem pelo Nordeste", e apresenta extensa programação

Projeto que promove intercâmbio cultural entre os estados nordestinos, o festival Cena Nordeste aterrissa em Natal neste fim de semana, dias 21 e 22 (sábado e domingo), no Complexo Rampa, a partir das 14h. O evento itinerante tem como tema "Uma Viagem pelo Nordeste", e apresentará programação com espetáculos de música, teatro, dança e circo, mostra audiovisual e grafite, além de atividades de literatura, museus, produção cultural e economia criativa.

Entre as atrações confirmadas estão a cantora pernambucana Agda; o forrozeiro sergipano Pedro Lua; o piauiense Grupo Harém de Teatro; o poeta repentista cearense Geraldo Amâncio; o grupo circense alagoano Turma do Biribinha; e as potiguares DuSouto SoundSystem, Sourebel, e Roda de Samba Segunda de Vagabundo.

A etapa potiguar do Cena Nordeste também conta com a multifeira de artesanatos e produtos locais Garajal; espaço gastronômico; estúdio de tatuagem montado no local com Bia Rocha e Lon Alcaniz, e programação infantil, tenda com DJ, grafitagem ao vivo, além de receber a segunda edição do Fórum Nordeste de Produção Cultural.

Serviço:
Festival Cena Nordeste – Etapa RN. Dias 21 e 22 (sábado e domingo), no Complexo Rampa, Santos Reis, a partir das 14h. Acesso gratuito. No Instagram: @cenanordestefestival

Burburinho Festival de Artes agita o Aeroclube

O evento tem acesso gratuito e reforça seu papel como um ponto de encontro de gerações

Uma celebração a variadas linguagens artísticas será realizada na 8ª edição do Burburinho Festival de Artes, que vai movimentar o Aeroclube nos dias 21 e 22 (sábado e domingo) com espetáculos de artes cênicas, sarau de poesia, shows musicais, oficinas, circo entre outras ações que abraçam a proposta de diversidade. O evento tem acesso gratuito, e reforça seu papel como um ponto de encontro intergeracional, promovendo entretenimento, diversão e cultura para diferentes públicos.

A programação do sábado (21) começará às 15h, com set da DJ Brisa; às 16h, Burburinho Poético com Marize Castro e Fabiane Marques, e às 17h, Candeia com o grupo Estação de Teatro; às 18h, set com DJ Marti; e a partir das 19h, apresentações musicais ao vivo com as bandas Sample Hate, Boca, e Eddie (PE). Encerramento às 22h.

DIVULGAÇÃO



A banda Eddie, de Pernambuco, está na programação do sábado

No dia 22 (domingo), abertura às 15h com DJ Augustonto; às 16h, poesia com Maíra Dal'Maz e Iara Maria Carvalho, e às 17h, Burburinho Cênico com os palhaços Piruá e Paraqueta; às 18h, DJ set com projeto Urucum; e a partir das 19h, apresentações das bandas SeuZé e Sourebel. Encerramento às 21h.

A banda Eddie, destaque da programação, surgiu nas históricas ladeiras de Olinda, e é um dos nomes referenciais da cena Manguebeat pernambucana. O grupo que criou o 'Original Olinda Style' está completando 35 anos de estrada em 2024, e vai apresentar um show no qual revisita todas as fases da carreira, bem como toca algumas músicas inéditas. O som do Eddie é uma mistura de punk, surf music, reggae, frevo e samba.

Além da programação de palco, o evento conta com feirinha criativa (reunindo 15 marcas potiguares), praça de alimentação com 12 operações de alimentos e bebidas; e uma série de ações paralelas. Nathalia Santana, diretora do festival, define essa edição como "histórica". "Desde 2017, estamos construindo uma comunidade de pessoas que abraçam o projeto, torcem, vibram e participam, tornando o evento significativo para o calendário cultural de Natal", conclui.

Serviço:
Burburinho Festival de Artes – 8ª edição. Dias 21 e 22 (sábado e domingo), no Aeroclube, das 15 às 22h. Entrada gratuita.

Rubens Lemos Filho



rubinholemos@gmail.com

REPRODUÇÃO



Meninos

No início dos anos 1980, uma das diversões de minha turma de rua era assistir aos campeonatos de juniores, a hoje categoria Sub-20 do futebol. Eram timaços. O América tinha o extraordinário meia Valério driblando em forma de costura, o zagueiro Romildo Freire, um paredão e o ponta Sidney. Antes da geração de Luís Oliveira, Alciney e Adalberto, o ABC contava com Sílvio e Marquinhos, depois estrelas do futsal do América e o artilheiro Rômulo.

As rádios transmitiam o jogo e o clima – tenho certeza – parecia com as jornadas quentes do tempo do JL como palco principal. Em 1978, o ABC formou um time com vários jogadores dos juniores: Dão, Joel, Gelson, Zezinho Pelé, Beto, Berg, Tinho e outros menos cotados. O América disputou um campeonato profissional em 1984 com sua base formada por Eugênio, Jailton, Edson, Romildo Freire, Júlio César, Sérgio Cabral e Mirabeau, crias das bases.

Naquele tempo, o Sub-20 estava na moda porque o Brasil conquistara o Mundial do México vencendo a Argentina por 1x0 diante de 110 mil pessoas, quase igual ao público de Brasil 4x1 Itália em 1970. O dono do time era o vascaíno Geovani, artilheiro com seis gols e melhor jogador do campeonato, como tinha sido Maradona em 1979.

Jorginho, Dunga e Bebeto, tetracampeões em 1994, faziam parte deste timaço, que ainda dispunha do explosivo e chutador emérito Heitor, lateral-direito, o hábil e instável meia Gilmar e dos dribladores pontas Mauricinho e Paulinho.

Vestiram a camisa da seleção principal Jorginho, Aloísio, estupendo zagueiro do Internacional, Dunga, Geovani, Bebeto, Mauricinho e Sidney, reserva na ponta-esquerda. O lateral Branco foi cortado por critério técnico, perdendo a vaga para o flamenguista Adalberto, este barrado por Jorginho improvisado pelo lado esquerdo.

Se houvessem feito um trabalho paciente com os garotos, não duvido que voltássemos da Copa de 1986 com o título de campeão. Telê Santana preteriu os meninos e levou jogadores que considero comuns como Elzo, Alemão no meio-campo e o falecido Edivaldo na ponta-esquerda.

Os grandes clubes sempre mantiveram olheiros para descobrir pedras preciosas. Foi o zagueiro Araty o descobridor de Mané Garrincha ao acompanhar um torneio regato a cachaça e churrasco na cidade de Pau Grande. Depois, Mané voou driblando e aterrissou numa carreira dramática até morrer de alcoolismo.

Há um fato curioso: Zico ficou fora da seleção olímpica de 1972, dizem que por motivos políticos, após classificar o Brasil contra a Argentina por 1x0. O sergipano Zé Carlos Olímpico foi o substituto que, quatro anos depois, ajudou – e muito – o ABC a se sagrar campeão potiguar de 1976.

Assisti à final América 2x2 Força e Luz(3x4 nos pênaltis) e vi um craque pronto: Henrique, o camisa 10 do América, melhor do que todos os trazidos pela SAF para inchar elenco, exceção apenas do meia Sousa. Henrique tem visão de jogo, é bom no passe finaliza com categoria. Perdeu seu pênalti, mas espero que esteja no elenco do América titular para 2025.

No ABC, falam maravilhas do menino Marco Polo, que, com idade Sub-15, jogou pelo Sub-17 e também é clarividente nas jogadas de organização, driblando e tabelando, além de entregar a bola açucarada ao companheiro bem colocado.

O coordenador técnico Diá, entrevistado por mim, disse que Marco Polo joga parecido com Arrascaeta, do Flamengo. Pode até ser, mas ele ainda precisa provar, sem cobranças exageradas, que pode ser titular e depois render dividendos ao seu clube.

O futebol brasileiro sempre teve seus craques revelados nos clubes. Zico, Roberto Dinamite, Reinaldo, Falcão, Júnior, Leandro, Paulo Isidoro, Ronaldo Fenômeno, Ronaldinho Gaúcho em polêmica passagem pelo Grêmio, Guina pelo Vasco, Adílio pelo Flamengo, Delei pelo Fluminense onde também foi revelado o zagueiro Ricardo Gomes. É preciso evitar que milhares de jovens busquem outro destino. Basta dar uma bola para eles sem condená-los à solidão.

■■■

Futsal

Hoje às 9h30 no Sportv, o Brasil encerra a fase de grupos da Copa do Mundo de Futsal contra a Tailândia. O Brasil goleou Cuba por 10x0 e Croácia por 8x1.

Tática

O time do Brasil é rigorosamente tático sem nenhum brilho individual. Por mais que queiram endeusar o ala/pivô Pito, ele é um jogador voluntarioso. Os elencos anteriores do Brasil eram muito melhores.

Campeão

O Brasil, que sempre foi hegemônico no futsal, não ganha um campeonato desde 2012. O atual campeão é Portugal e a vice é a Argentina, a força principal da América do Sul e que costumava engolir dois dígitos de gol no tempo do gênio Falcão.

Dennis

Se o ABC voltar ao futsal no próximo ano, como está cogitando, o homem forte será o melhor jogador da história do clube, Dennis Lisboa. Dennis teria orçamento e carta branca.

ABC

O ABC vai encaminhando renovações de contrato de jogadores que participaram a opaca temporada deste ano. O certo seria começar do zero.

Força e Luz

Nunca no meu tempo o Força e Luz seria campeão de nada. Venceu o Sub-20.

Clássico de sábado opõe rivais com metas distintas

« SÉRIE A » O Maracanã será palco do duelo entre Fluminense e Botafogo sábado (21), às 18h30. Tricolor quer evitar Z-4. Alvinegro ampliar liderança

Fluminense e Botafogo se enfrentam neste sábado (21), às 18h30 (de Brasília), pela 27ª rodada do Brasileirão. O duelo será realizado no Maracanã e marca o encontro de duas equipes com posições distintas na tabela de classificação. Embalado por uma importante vitória na ida das quartas de final da Libertadores, o Fluminense se vive um mau momento na temporada do Brasileirão. A equipe não consegue se distanciar da zona de rebaixamento e soma 27 pontos em 25 jogos, sendo o primeiro time fora do Z-4.

O Botafogo chega ao clássico em uma posição confortável no topo da tabela do Brasileirão, somando 53 pontos. O Glorioso lidera com três pontos de vantagem sobre o Palmeiras, que ocupa a segunda colocação. Para manter essa diferença e seguir firme na busca pelo título, a vitória no clássico contra o Fluminense é fundamental.

Com uma campanha sólida ao longo da temporada, a equipe alvinegra tem se destacado pela consistência defensiva e pelo ataque eficiente, fatores que têm sido cruciais para sua liderança. A vitória por 1 a 0 no primeiro turno, com um gol de cabeça de Bastos, deu ainda mais moral ao Botafogo para os duelos contra seus rivais.

O técnico Artur Jorge Lage deve manter sua estratégia focada em uma defesa bem postada e saídas rápidas ao ataque, explorando as fragilidades defensivas do Fluminense, que tem sofrido com a instabilidade.

Por outro lado, o Fluminense se vive um momento de tensão. O Tricolor das Laranjeiras ocupa o 16º lugar na tabela, com 27 pontos, apenas dois acima do Z4. O time de Mano Menezes precisa desesperadamente de uma vitória para afastar o risco de rebaixamento e trazer um pouco de tranquilidade para a reta final do campeonato.

Apesar da fase complicada, o Fluminense tem demonstrado força nos clássicos regionais, e a partida contra o Botafogo pode ser a oportunidade de reagir na competição. Uma vitória sobre o líder seria um impulso moral para o elenco, que tenta reencontrar seu futebol e afastar a pressão da torcida.

VICTOR SILVA



O técnico Artur Jorge Lage não revelou se vai poupar o time devido a disputa da Libertadores

LUCAS MERÇON

Mano Meneses também não antecipou os titulares pelo mesmo motivo do técnico do Botafogo

Retrospecto

O primeiro turno do Brasileirão 2024 viu o Botafogo sair vitorioso no confronto contra o Fluminense, vencendo por 1 a 0 com um gol marcado por Bastos, de cabeça. Essa derrota deixou o Tricolor em situação delicada, enquanto o Glorioso seguiu firme em sua campanha pela liderança. No entanto, os clássicos cariocas sempre guardam surpresas, e o Fluminense espera reverter esse cenário no Maracanã.

Historicamente, o clássico entre Fluminense e Botafogo é marcado por confrontos equilibrados e momentos decisivos. A torcida espera um jogo disputado, onde cada detalhe pode fazer a diferença.

Outros jogos:
16h – Corinthians x Atlético/GO
16h – Vitória x Juventude
21h – Fortaleza x Bahia

Brasil mantém o quinto lugar e a Argentina continua na liderança

« RANKING FIFA » Não houve nenhuma mudança no Top 15 do ranking. A primeira alteração aconteceu somente no 16º posto, que agora conta com o Japão. A França é a segunda colocada

A Fifa divulgou nesta quinta-feira o ranking masculino de seleções, atualizado após a última Data Fifa, em que o Brasil entrou em campo pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026. Com uma vitória e uma derrota, o time de Dorival Júnior manteve o quinto lugar geral na lista das seleções. A Argentina continua na liderança.

A equipe nacional soma 1.772,02 pontos, contra 1.817,28 da Inglaterra, a quarta colocada da lista. A Argentina, atual campeã mundial e da Copa América, apresenta 1.889,02 e viu cair a diferença para a vice-líder França (1.851,92). Em terceiro aparece a Espanha (1.836,42), atual campeã da Eurocopa.

Atrás do Brasil vêm Bélgica, Holanda, Portugal, Colômbia e Itália. Não houve nenhuma mudança no Top 15 do ranking. A primeira alteração aconteceu somente no 16º posto, que agora conta com o Japão. O time japonês subiu duas posições e desbancou México e Estados Unidos.

RAFAEL RIBEIRO



Brasil teve seus números verificados após disputa de dois jogos

O ranking foi atualizado com base nas 184 partidas disputadas pelas seleções desde o dia 18 de julho, data da atualização anterior da lista. A próxima vai acontecer no dia 24 de outubro.

No período relativo ao ranking atual, a seleção brasileira disputou duas partidas pelas Eliminatórias da Copa de 2026. O time superou o Equador por 1 a 0, em casa, e perdeu para o Paraguai, pelo placar simples, fora de casa.

O time nacional volta a campo em outubro para mais duas rodadas das Eliminatórias. No dia 10, o adversário será o Chile em Santiago. Na sequência, os brasileiros vão duelar com o Peru, em Brasília, no dia 15. A lista de convocados será anunciada no dia 27 deste mês.

Top 20 da Fifa:

Confira o novo ranking das seleções

1º – Argentina, 1.889,02
2º – França, 1.851,92
3º – Espanha, 1.836,42
4º – Inglaterra, 1.817,28
5º – Brasil, 1.772,02
6º – Bélgica, 1.768,14
7º – Holanda, 1.759,95
8º – Portugal, 1.752,14
9º – Colômbia, 1.738,72
10º – Itália, 1.726,31
11º – Uruguai, 1.701,34
12º – Croácia, 1.699,60
13º – Alemanha, 1.692,19
14º – Marrocos, 1.676,14
15º – Suíça, 1.641
16º – Japão, 1.639,60
17º – México, 1.635,66
18º – EUA, 1.632,19
19º – Irã, 1.622,92
20º – Dinamarca, 1.621,70

Rodriguinho revela planos para o RN

« FUTEBOL POTIGUAR » Jogador fala na possibilidade de viabilizar investimentos para os clubes no Estado e também conta porque "pendurou as chuteiras" sem ter feito uma festa de despedida dos gramados

Um dos grandes craques da história do futebol potiguar, Rodriguinho parou de jogar sem se despedir mas, morando em Natal e com negócios envolvendo o esporte, o ex-craque do ABC, Corinithians e Seleção Brasileira, entre outros, revelou que apresentou ao Alvinegro e ao América, propostas de um fundo de investidores para potencializar o esporte no Rio Grande do Norte.

"Apresentei os possíveis investidores a ambos os clubes pensando em desenvolver o futebol do Rio Grande do Norte. Até o momento não deu certo, mas sigo interessado em fazer o Estado mudar de patamar no cenário nacional", comentou.

Aos 36 anos de idade, Rodriguinho relembrou a carreira vitoriosa no programa Bate Pronto, da Jovem Pan News Natal, nesta quinta-feira (19). Na conversa, o ex-meia com passagens por Corinthians e Seleção Brasileira revelou que quase retornou ao futebol potiguar, onde foi revelado pelo ABC, para dar seus últimos passes no gramado. A proposta que mais chamou atenção, no entanto, foi a do maior rival do seu clube de formação: o América.

Rodriguinho anunciou aposentadoria em janeiro deste ano, mas atuou pela última vez em março do ano passado, pelo Cuiabá. Na mesma temporada, ele ainda negociou com o ABC e o América. Porém, a definição em parar veio após entender que queria mais tempo junto da família e também das limitações resultantes das lesões ao longo da carreira.

"Eu escutei os dois. Na minha concepção, o América tinha o projeto mais profissional, uma gestão com possíveis investimentos melhores que o ABC", disse ele. "O América estava numa condição financeira, apesar de estar na Série D, talvez melhor que a do ABC. Conseguiu até me oferecer um pouco mais de salário. Isso para mim era e não era uma questão, lógico que você quer o máximo que você puder. Mas o projeto em si era o que me atentava mais, tanto a quantidade de tempo de contrato como pós-carreira – o que eu poderia exercer dentro do clube. Só que depois pesamos junto com a família. Eu tenho duas lesões na coluna que me limitam", explicou.

Morando em Natal, o ex-jogador comentou sobre o momento dos clubes potiguares, no que classificou como "situação complicada". Ele chegou a dizer que, como empresário, tentou viabilizar parcerias com o ABC e com o América para tentar ajudar.

"O ABC e o América, pela estrutura que têm, pela história que têm, pela camisa que têm, pela torcida que têm, deveriam estar em melhores condições. No mínimo uma Série B. Vendo exemplo de outros clubes, como existe aqui no próprio Nordeste, um Fortaleza da vida, que agora já briga no cenário nacional como uma grande força, talvez como uma oitava força, brigando por título e Libertadores. Então, são modelos que a gente deveria seguir aqui", afirmou Rodriguinho.

AMANDA VIEIRA



Morando em Natal, Rodriguinho comentou sobre momento dos clubes potiguares, que classificou como "situação complicada"

América dispensa o 11º jogador

Marquinhos Pedroso não continuará no América para a temporada de 2025. Por meio de sua assessoria de imprensa, a SAF comunicou que o atleta rescindiu seu contrato e deixou o clube nesta quinta-feira (19).

Com essa confirmação, a lista de dispensas do América chegou a 11 jogadores, além do técnico Marquinhos Santos. Nomes como Norberto, Caio Hones, Salazar, Gustavo Henrique, Wenderson, Rafinha, Ferrugem, Giovani, Gustavo Ramos e Gilvan já deixaram o clube potiguar.

A diretoria da SAF ainda não se manifestou sobre a continuidade do processo de dispensas e também não deu indicações sobre o planejamento para a próxima temporada. No entanto, consta a necessidade de contratar um novo executivo para assumir a gestão esportiva do América.

O diretor executivo da SAF do América, Pedro Weber, afirmou que caberá ao novo profissional toda a gestão do futebol do clube, conforme o novo modelo administrativo que será implementado no Alvirrubro. Somente após a chegada do novo executivo deverão ser iniciadas as negociações para a renovação de contratos de jogadores considerados importantes.

Pipa é primeira da região a exibir o documentário "Bola Pro Alto!"

« CINEMA » O filme dirigido pela carioca Cecília Lang será exibido gratuitamente na sexta-feira (20), no Layback Park Pipa, e vai marcar abertura do campeonato anual da modalidade

Nesta sexta-feira (20), na Praia da Pipa, o filme "Bola Pro Alto!" documentário sobre a altinha, jogo livre, colaborativo e praiano nascido no Rio de Janeiro, com direção de Cecília Lang, faz sua primeira exibição no Nordeste. A exibição vai abrir o campeonato anual de altinha Pipalta, que em 2024 completa sua quinta edição e reunirá rodas de altinha de todo o Brasil, em Pipa, entre os dias 20 e 22 de setembro. A exibição gratuita vai acontecer no Layback Park Pipa seguido de outras atrações.

Antes de falar sobre o documentário, vamos explicar que 'Altinha' é um jogo de equipe que se caracteriza por manter a bola no alto sem usar as mãos. É uma tradição nas praias do Brasil, mas também pode ser jogada em outros lugares, como em quadras escolares ou nas ruas.

Bola Pro Alto! que estreou em abril no Cinefoot – Festival de Cinema de Futebol ganhou o 2º Lugar do Prêmio de Melhor Longa Metragem no Festival Cinesporte em agosto no Rio. O filme mergulha no Coqueirão como é chamado o trecho da praia de Ipanema que por muitos anos foi o epicentro do jogo para revelar seus bastidores, sua evolução e seus personagens. Com o foco em deixar a bola no ar pelo máximo de tempo sem usar as mãos a altinha é também a busca de uma sintonia perfeita entre os jogadores e a bola, conhecida como o flow ou fluir. Febre no Rio a altinha vem conquistando corações em todas as capitais e praias do Brasil e no mundo. O Rio Grande do Norte é hoje um importante foco do esporte no Nordeste que recebe essa semana o V Pipalta, um dos maiores campeonatos de altinha no Brasil. Evandro Mesquita, Cynthia Howlett, Karina Vela e Marcelo Adnet são alguns dos amantes da bolinha no alto que marcam presença no documentário. O filme tem produção da Lúdica e da Viralata, na distribuição conta com o apoio da Cavideo e distribuição Bretz Filmes. A trilha sonora original é assinada por Rodrigo Sha, que produziu uma versão remix da canção "Você não Soube me Amar" para o longa.

Dirigido pela carioca Cecília Lang, o documentário é conduzido em primeira pessoa pela própria cineasta, que desde criança foi testemunha das fases do desenvolvimento do esporte, não como jogadora, mas como espectadora.

REPRODUÇÃO FILME



A "Altinha" ganha cada vez mais força nas praias do Brasil